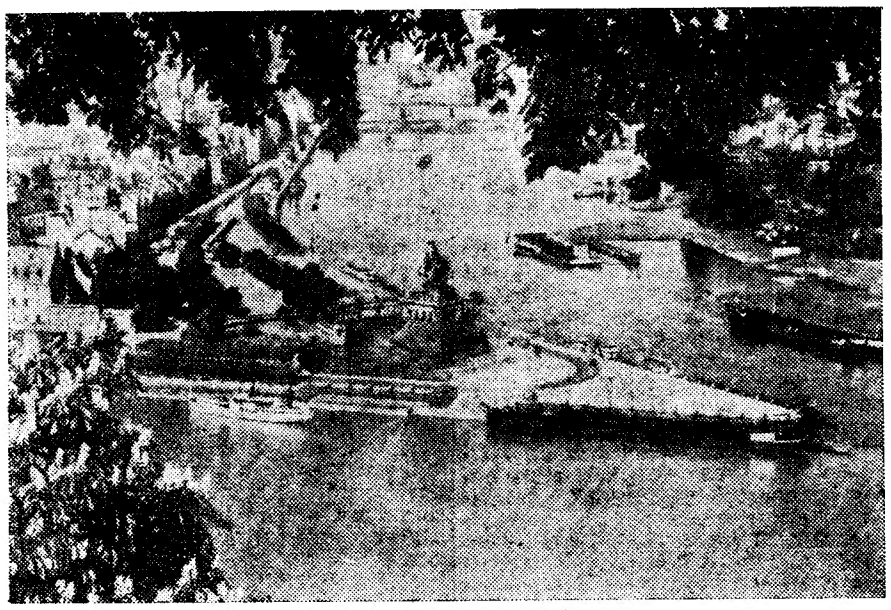
ANO 25 SÁBADO, 2 DE MARÇO DE 1946 N.º 8356

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 027: REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO SA
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA* RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS



O famoso «triangulo», na confluência do Reno com o Mosela

GEOGRAFIA E HISTÓRIA DUM RIO (3)

A batalha do Reno

deixou em ruinas
uma obra de seis séculos

por Jean Pierjant, especial para o «Diario de Lisboa»

O Reno é uma velha estrada comercial. Mas, para navegar no rio, restam muito poucos navios da imponente flotilha renana de antes da guerra. Na zona americana, por exemplo, de 1.000 barcaças, apenas 500 são aproveitáveis e, de 300 rebocadores, apenas uns 60 estão em condições de regressar ao serviço. De 250 gasolinas apenas 50 estão intactos. Mas, também neste ponto se recomeçou o trabalho. Os estaleiros reabriram as suas docas secas, e, em breve, dali sairão navios consertados. Encontrar-se-ão no rio com as barcaças que Hitler mandou transformar em navios de desembarque para a invasão de Inglaterra e que, actualmente, pouco a pouco, saem d Brest, Saint-Malo e Cherburgo seguindo, pelos canais da França para águas menos estranhas.

Poder-se-ia pensar em compensar a escassês de navios aumentando-lhe a velocidade. Mas, se se estabeleceu o limite da velocidade em 15 quilómetros á hora não é tanto por causa dos rebocadores, própriamente, mas por causa dos estragos que causam os remoinhos da sua esteira: problema clássico da navegação nos canais onde a pequena profundidade não permite a utilização de grandes helices que formam vagas prejudiciais ás instalações das margens. Os alemães tinham realizado grandes progressos neste sentido, criando rebocadores sem hélice e sem leme, movidos e dirigidos por uma espécie de turbina horizontal de pás verticais variaveis. Estes rebocadores, a par da grande facilidade de manobra, tinham a vantagem de ir além dos 20 quilómetros á

(Continua na pag. seguinte)

O Governo de Madrid

atribui a manobras comunistas
a campanha anti-espanhola

MADRID, 2—Depois duma reunião do conselho de ministros, presidida pelo general Franco, a qual durou desde as 17 horas de ontem até á uma hora da madrugada de hoje, o Governo publicou duas notas. Uma acusa o comunismo duma campanha anti-espanhola e afirma que «apesar de todas as dificuldades, o Governo espanhol está inexoravelmente resolvido a manter firmemente a ordem e a garantir a segurança nacionais». Nessa nota declara-se que a Espanha não atribui responsabilidades aos Governos da França, Inglaterra e Estados Unidos na «campanha de calunias e infamias», desencadeada contra a Espanha, mas sim ao comunismo soviético. A referida nota acusa a França de estar a treinar os «vermelhos» em escolas de sabotagem para serem depois utilizados contra a Espanha e de dar guarida em seu seio a elementos que internacionalmente devem ser considerados como indesejáveis.

A outra nota relata em sumário as relações franco-espanholas desde 1939 e atira a responsabilidade inteira da actual situação para o «Partido Comunista, que obedece a ordens do estrangeiro».

Fazendo o sumário das relações franco-espanholas, a nota diz que é publicada «na ocasião em que a França tomou a decisão unilateral de fechar a sua fronteira com a Espanha, sem explicação, fundamento ou causa» e classifica o procedimento francês «uma acção desusada e arbitrária». A nota recorda o reatamento das relações da Espanha com a França da frente popular, depois da guerra civil espanhola, que a Espanha declarou a sua neutralidade durante a guerra

(Continua na 9.ª pág.)

Faleceu

esta manhã
inesperadamente
o antigo ministro
dr. Manuel Rodrigues

DR. MANUEL RODRIGUES

O professor dr. Manuel Rodrigues, esta manhã falecido subitamente, era, sem duvida alguma, uma das figuras de estadista e de cientista do Direito mais destacadas dos ultimos vinte anos. Integrado dentro dos principios que enformaram o movimento do 28 de Maio, o professor Manuel Rodrigues rapidamente se evidenciou pela sua acção administrativa de Justiça, orientadora de uma politica nacional, reformadora e construtiva, na qual o professor de Coimbra pôs, em vários periodos, toda a sua inteligência, cultura, actividade e prudência. Como estadista, porém, as suas extraordinárias possibilidades não se confinavam apenas no departamento de Estado que durante muitos anos geriu. Era larga a sua visão, como era notavel o seu poder de adaptação para todos os negócios de Estado e de serviço publico.

Morreu um homem de quem o pais teria ainda muito a esperar, e a quem o Estado Novo ficou devendo relevantes serviços.

A sua vida e obra

O sr. dr. Manuel Rodrigues Junior, que em junho proóximo completava 57 anos, nasceu na Bemposta, filho de pequenos proprietarios e lavradores, sr. Manuel Rodrigues e D. Luiza Maria Rodrigues, já falecidos. Veio para Lis-

(Continua na 9.ª pág.)

CARNAVAL

Noutros tempos, nos tempos em que tudo parecia fácil, simples e sincero, o Carnaval era o arraial da paixão rumorosa, do estonteamento dos sentidos, a quermesse dos instintos que se libertavam das inibições que os continham em respeito.

Durante três dias, a folia governava o mundo, rompendo-se um a um os laços que nos prendiam ás venerandas leis e altos mandamentos. O Carnaval proclamava a liberdade de cada qual ser irreverente, insolente, ébrio e licencioso. Era, em ponto pequeno, a experiência duma sociedade em delírio, exibindo-se na sua nudez e negando as razões sérias do existir.

Porque se limitava a tão pouco o reinado de Sileno e se não estendia a todo o ano?

O prazer de sacudir os velhos hábitos relembra-nos o conto de Edgar Poë—«O sistema do dr. Pês e do dr. Breu».

Os loucos recolhidos num manicómio urdiram uma conspiração contra o pessoal que os tratava e vigiava, conseguindo apoderar-se deles e untá-los de espesso pês e breu, cobrindo-os depois de longas plumas que lhes davam a aparência de avejões espantosos, jamais vistos. Encerraram-nos numa sala, abandonando-os á sua sorte. Os alienados proclamaram a sua independência e organizaram-se numa picaresca desordem, procedendo uns para com os outros como personagens duma corte sem protocolo nem cerimonial.

Que veio a acontecer, decorridos poucos dias?

Descobriu-se o embuste e pôs-se termo ao pagode.

O Carnaval tem de ser rápido, a fim de desempenhar uma função higiénica—descarregar a carne dos seus fantasmas. O homem nem sempre suporta o peso das suas «visões» recalcadas, condenadas. Necessita de respirar natureza e não as humidades dum corredor subterraneo. Mesmo que a vida seja «um vale de lágrimas», não devemos sepultar-nos nela como um cativo no seu cárcere. Abramos portas e janelas para renovar o ar, gritemos, mesmo do fundo da treva imensa:

—«Quero viver na plenitude do meu ser!»

Nas «Recordações da Casa dos Mortos». Dostoiewski fala-nos da sua solidão e do consolo que recebia duma apertada fresta, talhada no largo mu-

(Continua na 9.ª pág.)

UMA FANTASIA PROFÉTICA?

Quando a população francesa

ouviu anunciar pela rádio
ter chegado o fim do Mundo...

PARIS, Fevereiro—O fim do Mundo está certo... ... Pelo menos, certos auditores acreditaram nisto!... Uma emissão da Rádio Francesa causou verdadeiro panico em Paris. Intitulava-se: «*Plataforma 70, ou a idade atómica*».

A's nove da noite, pede-se a atenção do publico para ouvir uma importante comunicação do dr. Hélium, delegado do Instituto Mundial dos Estudos Atómicos. O dr. Hélium fala:

«Senhoras e Senhores, se eu fosse filosofo, dir-lhes-ia que o homem acaba de descobrir o meio de desfazer a obra do Criador. De hoje em diante, basta carregar num botãozinho para tudo reduzir ao Nada. Mas não vim aqui para filosofar. Estou aqui para lhes pedir, primeiro, que conservem toda a tranquilidade de espirito.

(Continua na pag. seguinte)

Uma fantasia profética?

(Continuação da pag. anterior)

Com efeito, tenho de confessar que, depois das provas de desintegração atómica que foram feitas, talvez de maneira um pouco rápida de mais, e por sábios ilustres, mas que trabalham num terrivel desconhecido, acabam de se observar certas perturbações muito graves, que atacam não só o organismo humano, mas também o mecanismo terrestre, e que são devidas aos raios *alfa*, que o uranio 235 e o plutónio emitem com a velocidade extraordinaria de 200.000 km. por segundo.

«Certas perturbações desenvolveram-se anormalmente desde esta manhã, ás 6 horas (hora de Greenwich), especialmente em Tanganica, na Sibéria, em Cunport, no Ontario, e num burgo, felizmente quase isolado, em Sologne. As vitimas não são muitas.

«O *Praesidium* do Instituto Mundial está em ligação permanente, telefónica e radiofónica, com todos os especialistas desta questão árdua. Tomo a liberdade de manifestar aqui toda a minha confiança nos esforços combinados de todos estes sábios. Hão-de saber, espero firmemente, afastar o perigo que ameaça a nossa terra e a nossa civilização, antes de que tenha atingido porporções catastróficas.

«Rogo-lhes que em caso algum se alarmem, mesmo se forem de repente testemunhas de acontecimentos extraordinários, como clarões subitos no ceu, vibrações do chão, (que, aliás, não são perigosas quando não excedem uma certa amplitude), interrupção da electricidade e de todos os motores eléctricos, emfim, leves perturbações fisiologicas, tremor, excitação da pele e privação momentanea do sentido do equilibrio...».

Logo, os auditores empalidecem, as conversações param. E todos esperam, com ansia, a continuação. Mas a emissão perde-se, já não se ouve distintamente a voz do locutor, mas um morse de navios, inquietador... afinal, aemissão foi interrompida, depois de conselhos de sossego.

Cada um imagina o perigo que ameaça não só a si próprio, mas a familia, a cidade, o país o mundo inteiro. Uma espécie de sentimento apocaliptico apodera-se dos seres, ao mesmo tempo que um remorso para as culpas que foram contidas, um rancor para a loucura dos homens que nos conduz a esta catástrofe, um perdão para os nossos piores inimigos, que então se tornam irmãos.

Depois, a emissão recomeça, comunica que os oceanos estão agitados por ciclones e que um sábio iminente, primeira vitima, dos raios de plutónio, desapareceu, volatilizado.

O microfone desce então á rua, para descrever o ambiente. As pessoas sairam das casas. em multidão, impelidas pela necessidade de não ficar sós em momento tão grave. Ouvem-se barulhos de chusma, sermões improvisados, gritos de mulheres e notas fatalistas. Terramotos já seriam assinalados em certos bairros de Paris, mas todos os grandes sábios do mundo continuam a luta obstinado contra o perigo atómico.

Uma explosão interrompe o locutor. Ouvem-se ruidos; outras explosões formidaveis e, depois, um silêncio angustioso e pesado, de alguns segundos. E, finalmente, o «Professor Hélium» diz-nos num acompanhamento de jazz ao piano:

«Era uma brincadeira... Julgam que os auditores acreditaram?

O publico acreditou tanto que, durante a emissão, os estudios da Rádio foram cercados; a policia teve de fazer uma barreira, e casos de loucura; de mortes subitas e de partos prematuros estavam assinalados—mas não foram verificados!

O autor desta gigantesca zombaria foi Jean Nocher que, pressentindo, talvez a violência das reacções tinha partido para a província Sem duvida, se havia inspirado numa célebre emissão feita nos Estados Unidos, que anunciava a invasão da Terra pelos Marcianos e que provocou igualmente o terror em todo o país.

Os poderes publicos perturbaram-se tanto que pediram a demissão do director da Rádio Francesa.

Mas esta emissão tinha um fim muito inocente, de pura informação... Queria mostrar o que há-de acontecer daqui a cinquenta anos, quando o homem for vencido pela Ciência—se não escolher a paz. «Quem sabe se o pesadelo de hoje não será a realidade de ámanhã? Quem sabe se a Humanidade, como Prometheu, não há-de sucumbir sob o peso do seu próprio engenho?».

Mas todo o publico, em angustia, sentiu, pelo menos, imaginando que o mundo estava para acabar; quanto perigosa era aquela Ciência que só serve, até agora, para a destruição; quanto vãos eram os rancores entre pessoas e entre povos, visto que este fim funesto nos igualaria a todos na morte.

VIOLANTE CANTO DA MAIA

A ocupação da Alemanha

O problema de viveres e transportes na zona americana foi transferido para a administração alemã

LONDRES, 2.—O serviço noticioso americano na Alemanha informou, ôntem, á noite, que o governo militar americano transferira para a administração toda a responsabilidade de assuntos que respeitam aos géneros alimenticios e aos transportes na zona americana de ocupação na Alemanha. A administração dos transportes e géneros alimenticios ficará a ser por isso exercida por alemães.

Essa transferência de responsabilidade aplica-se igualmente á zona americana de Berlim, onde o representante do Governo provincial de Wurtenberg a tomará a seu cargo, acrescenta a informação.—(R.).

Na ilha de Bali

desembarcaram tropas aliadas

BATAVIA, 2.—Soube-se hoje aqui que 2.000 soldados das Indias Orientais Holandesas, sob o comando do tenente-coronel Termeulen, desembarcaram no sul da ilha de Bali, a leste da ilha de Java, para colocar a ilha sob a administração militar aliada. Anunciou-se na terça-feira a rendição de 3.500 japoneses que ali se encontravam.

O jornal indionésio «Merdeka» publicou esta semana a noticia de que um indionésio que viera dessa ilha relatara que os japoneses estavam ali a atemorizar a população. Acrescentou que havia luta entre a população e os soldados japoneses, na qual os indigenas usavam de navalhas, pedras, bambus e lanças contra as armas modernas dos japoneses.—(Reuter).

A concentração de tropas

junto da fronteira jugoslava

ROMA, 2—Por [illegible] agui recebidas da área de Venezia Giulia, sabe-se que por ordem do marechal Tito, as guarnições militares jugoslavas que estão junto da fronteira da Itália, foram de novo reforçadas com a chegada de mais unidades blindadas e motorizadas. Recentemente, Tito enviara para ali cerca de 200 tanques de fabricação americana e inglesa.

Apesar dos preparativos bélicos que se notam do lado da fronteira jugoslava, as forças anglo-americanas que se encontram na área de Venezia Giulia, constituidas por duas divisões, não tiveram qualquer alteração.—(U. P.).

GLYCOL
O IDEAL DA PELE
O único preparado que realiza a máxima beleza dando à pele o raro encanto da mocidade
A' venda nas boas casas da especialidade e principais farmácias
Depositários gerais:
Ventura d'Almeida & Pena
R. do Guarda Mór, 20 [illegible], E. LISBOA
Enviamos encomendas pelo correio à cobrança
Remetemos amostras contra 5$50 em sêlos de correio

Leiam o jornal humoristico SEMPRE FIXE

A batalha do Reno

(Continuação da pag. anterior)

hora, tendo apenas 1m, 50 de calado. Este sistema de propulsão, conhecido pelo nome de Voith-Schneider, existe ainda em dois rebocadores da Companhia Geral de Navegação do Reno, o «Herrenschmidt» e o «Lorient». Embora a delicadeza e a complicação destes mecanismos pareça ter limitado o seu emprego, o aperfeiçoamento do sistema viria abrir, decerto, perspectivas muito interessantes.

Os projectos

Enquanto o rio renasce lentamente, devemos perguntar se não será ocasião de realizar, sem grandes delongas, um novo programa de apetrechamento.

Em paralelo com as modificações do Reno suiço, entre Constança e Basileia, cujo projecto está estudado há muito tempo, e com a construção de uma nova via fluvial entre o Reno e o porto de Antuerpia, vamos examinar o possivel melhoramento do troço entre Basileia e Estrasburgo cujas condições precárias já mostrámos anteriormente. Este sector é de interêsse primordial para a Alsácia e até para a França inteira para cuja produção de electricidade pode largamente concorrer. O projecto do grande canal da Alsácia, delineado em 1920, tivera a oposição da Alemanha e da Suiça. Esta considerava, com efeito, que o seu grande porto de Basileia deixaria de ser suficiente independente e preconizava melhoramentos no curso do Reno. O projecto consistia na escavação de um canal lateral, acessivel ás barcaças de 1.500 toneladas. Deveria ter oito comportas. Só se construiu a primeira, a de Kembs, entre 1928 e 1932. Hoje, a inutilização do Reno entre Kembs e Basileia, mostrou á Suiça a sua ilusória independencia, e é de prever, num futuro muito próximo, a construção de segunda comporta, a de Ottmarsheim Esta comporta terá, como a de Kôembs, uma central hidro-electrica com a capacidade de produção anual de 900 milhões de quilovátios-hora, ou seja o equivalente á cêrca de 800.000 toneladas de carvão. A mão de obra alemã seria de utilização excelente nestes trabalhos de vulto.

O problema das tripulações

Mas o problema é o mais dificil que a França terá de resolver. Com efeito, a situação da marinhagem francesa no Reno, antes da guerra, tinha isto de paradoxal: de 1.500 marinheiros, apenas 100 eram franceses; os restantes eram alemães que navegavam sob pavilhão francós. Trata-se de dar remédio a êste estado de coisas. Já funciona em Saint-Goar uma escola de pilotagem organizada pela flotilha francesa do Reno: os pilotos do Reno deixarão de ser marinheiros hereditários, que passavam de pais para filhos os segredos dos canais, opondo-se á publicação de mapas exactos, tão grande era o receio de perderem os seus preciosos privilégios. E' preciso ir mais além, é preciso levar as companhias em formação a admitir o pessoad francês e não tripulações alemãs, «preferidas por serem mais doceis».

Finalmente, devemos mencionar todas as diligências em curso, levadas a cabo pela comissão central do Reno para facilitar o mais que é possivel o restabelecimento da navegação, simplificando e coordenando as formalidades administrativas de passaportes, abastecimentos e divisas.

Vemos assim esboçar-se a ressurreição deste rio, que deixou de ser o «Reno alemão» para se tornar uma grande artéria internacional, onde a França tem o dever de ocupar um lugar de relevo. O porto de Estrasburgo, que deve ser acrescido do de Kehl, como antes de 1928, voltará a ser o mais animado dos portos da região a que presta serviço, a qual se estende até Toul, Epinal, Dijon e até mesmo Lião, e que não tem saida mais prática para o mar. E o Reno voltará a ser, uma vez mais, o melhor embaixador francês, drenando a cultura francesa para as provincias renanas cujo estatuto será em breve fixado.

(WORLD COPYRIGHT 1946 BY A. F. P. Paris Reservados todos os direitos).

Misericórdia de Tavira

TAVIRA, 2—O provedor da Misericordia desta cidade, sr. dr. Jaime Silva, foi a Faro conferenciar com o sr. governador civil, pedindo a sua interferência no sentido de ser autorizada pelo Ministério do Interior a compra duma casa, junto ao edificio do Hospital do Espirito Santo, para ampliar aquele estabelecimento. A importancia da respectiva compra já foi concedida pelo sub-secretáriado de Assistência Social.

Igual pedido foi feito para que seja concedido, pela Assistência Social, um subsidio eventual de 30.000$00, destinado á manutenção do serviço de cirurgia geral, no hospital desta cidade.

ESTOMAGO ACIDO?
Se tem o estômago sujo,
Se se sente empazinado..
Basta tomar 2 Rennies
Para ficar aliviado!

Pode estar a trabalhar, a andar na rua, numa visita ou no cinema — pode estar em *qualquer parte* e ser atacado de indigestão.

Terá de suportar tal incómodo? Não! Onde quer que esteja pode acabar com a indigestão em dois minutos — se levar consigo Rennies — e as Rennies são embrulhadas, separadamente, para se poderem transportar na algibeira do colete ou na malinha de mão.

Assim armado, quando sentir a indigestão, contra-ataque sem demora! Não precisa de água, nem colhér. Basta chupar as duas Rennies, uma depois da outra. Sem demora, as Rennies neutralizarão o excesso de ácido que causou o incómodo.

A dôr desaparece. A agonia vai-se. A flatulência acaba. Parece mesmo um milagre—e as Rennies fazem dêstes milagres constantemente.

Compre um pacote de Rennie na sua farmácia. Traga sempre algumas pastilhas consigo, vá para onde vá.

RENNIES

Estabelecimentos
FREIRE-GRAVADOR
LISBOA-R.DO OURO,160 - PORTUGAL

AGUA DO ALARDO
Propalando-se que esta preciosa água vai sofrer aumento de preço, tornamos publico que o boato não tem fundamento, pois NADA EXISTE QUE JUSTIFIQUE QUALQUER AGRAVAMENTO DE PREÇO DA AGUA EM GARRAFÕES OU GARRAFAS.
a) Emp. Águas do Alardo, Ld.ª

ANTIGUIDADES
Compra e Vende
IRENE PEREIRA CORREIA
Exposição permanente - Rua dos Jerónimos, 8-C (BÉLEM) TEL. 81—1119

Linhos
para tailleures e vestidos de verão, lindas cores em Saldo.
na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º
FECHADO DAS 12 ÁS 14

POLITA BEDROS

Reaparece hoje, no palco do Condes, com toda a sua beleza que a elevou á categoria de MISS MADRID, como estrela de baile clássico espanhol. E' uma das mais categorizadas artistas, aplaudida pelas plateias de Paris e que no Scala de Berlim atingiu o primeiro plano.

Apresenta-se também:

PILAR ALCAYDE

bailarina de rara sensibilidade e criadora dos mais clássicos bailes.

A fechar o programa de variedades, os famosos palhaços

IRMÃOS ATALAIA

No écran, estreia-se uma hilariante comédia com a endiabrada

JOAN DAVIS

LEVADA DOS DIABOS

Com um programa tão sensacional, fácil é de prever grande êxito no

CARNAVAL no CONDES

CASABLANCA

Emp. José Miguel—Parque Mayer

Hoje Das 22 às 6 da m. 1. ESPECTACULO CARNAVAL

MUSIC-HALL — BAILE — SURPRESAS — BRINDES — ALEGRIA

2 - Orquestras - 2: **CARAVANA** c/ Almeida Cruz e **CASABLANCA** c/ o grande acordeonista João Aleixo

Reservem-se celas ao preço de 10$00

Amanhã - 1.ª Matinée de Carnaval com brindes às crianças

O melhor CARNAVAL passa-se no CASABLANCA

Ambiente Familiar ◆ Reservam-se CAMAROTES FRIZAS — PLATEIA

OLIMPIA CLUB

HOJE—GRANDIOSO E SENSACIONAL

BAILE E MASCARAS

Animadissima festa com as notáveis atracções

ROSITA BRAVO—MARUJA DEL CAMINO—THE SEVEN GIRLS—CARMELITA GALLARDO—LITA GON Y ANLLEL

A famosa Orquestra OLIMPIA, dirigida por LUIS ALAGARIM

Vistosas decorações do distinto artista STUART CARVALHAIS

VICTORIA-BAR

DANCING PARQUE MAYER

Grandiosos Festejos Carnavalescos

Sabado, Domingo, Segunda e Terça-Feira 4 noites de esfusiante alegria animados com a incomparavel

Orquestra MARILISA

Domingo, Segunda e Terça-Feira «Matinées» Dançantes

Festeje o seu Carnaval neste Dancing

Admissão seleccionada

O mais moderno Music-Hall Dancing de Lisboa NOVAS EMPRESA E GERÊNCIA

SEVILHA

PARQUE MAYER

HOJE - 1.ª NOITE DE CARNAVAL - HOJE

UM PATEO SEVILHANO

DECORAÇÃO DE CLÍMACO

• A MAIOR REALIZAÇÃO DOS ULTIMOS TEMPOS •

3 ORQUESTRAS PISTAS DE BAILE

JOSÉ PUERTAS
SEVILHA - JAZZ - ORQUESTRA
ORQUESTRA TIPICA POPULAR

UMA NOITE EM SEVILHA
COM
AS MELHORES ATRACÇÕES

EM ESTREIA
A CASTIÇA BAILARINA
LOLITA GALLEGO

Entrada 20$00
SELECÇÃO RIGOROSA
Marcação de mesas
TEL. 52439

AMANHÃ — GRANDIOSA «MATINÉE», DAS 17 ÁS 20 HORAS.

RITZ CLUB

R. da Glória — Tel. 25140
O MAIS MODERNO E ELEGANTE DANCING-BAR

4 GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS

COM AS DUAS ORQUESTRAS

IMPERIUM e SEVEN-RITZ-MUSICALL'S

e um sensacional conjunto de

ATRACÇÕES INTERNACIONAIS

NUM ESTUPENDO PROGRAMA CARNAVALESCO

COTILLONS—ALEGRIA—SURPRESAS—MUSICA CONTINUA

As senhoras mascaradas têm entrada gratuita

ARCADIA

ANIMADO PELAS ORQUESTRAS **PRIETO** Com a animadora CONCHITA PIÑOS e a estilista sul-americana INESITA PENA **ARCADIA** Com o animador João Valério

O DANCING N.º 1 DA CAPITAL APRESENTA O Mais extraordinário programa de CARNAVAL ▶ Exibição de seis atracções de grande categoria carnavalesca, contratadas exclusivamente para estas 4 noites de folia

SABADO
INAUGURAÇÃO DAS FESTAS COM A EXIBIÇÃO DO NUMERO
FRECH CANCAN
PELO FORMOSO E EXTRAORDINARIO
MOULIN BALLET ROUGE
ARTE, JUVENTUDE E RARA BELEZA
APRESENTAÇÃO DA IMPONENTE ORQUESTRA
HERMAFRODITUM

DOMINGO
ESTREIA DA EXCENTRICA PARELHA DE BAILE SERIO-COMICA
FORTUNAT y su GITANO
APRESENTAÇÃO DE OUTRA ORQUESTRA
A IMPRESSIONANTE
Fóli-Gaile Fio de Escócia
de fama, mais que internacional

2.ª FEIRA
CONTINUA A FESTA COM O JA' FAMOSO E APLAUDIO
MOULIN BALLET ROUGE
NAS SUAS NOTAVEIS CRIAÇÕES
E outra orquestra se apresenta
HA'-VAI-ANA
de fama Mundial como a outra

3.ª FEIRA
A PEDIDO, EM COMPETENCIA AS DUAS GRANDES ATRACÇÕES
Fortunat y su Gitano
E O «ELEGANTE» E ESCULTURAL
Moulin Ballet Rouge
Grande apoteose final por mais outra famosa orquestra
Vermelhas indo peles

Amanhã e 3.ª feira: *CHA' DANÇANTE*, das 17.30 às 20, com as Orquestras PRIETO e ARCADIA

CRISTAL

APRESENTA O MAIS SENSACIONAL PROGRAMA DE ATRACÇÕES

A INSINUANTE BAILARINA
Brazalema

A EXTRAORDINARIA VEDETA INTERNACIONAL
Carmen Romero

A MELHOR ORQUESTRA
SOUSA PINTO
COM O CANTOR ALBINO GOMES

AMANHÃ, ESTREIA
Luis Duque

CARNAVAL: HOJE, GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS! SURPRESAS! ATRACÇOES! — Amanhã, das 17 às 20, CHÁ-DANÇANTE

CAFÉ CRISTAL
HOJE, das 17 às 19,30

CARMEN ROMERO e BRAZALEMA
Vedeta internacional — Estrela de baile

SOUSA PINTO
com o cantor ALBINO GOMES

O Carnaval

Devido á instabilidade do tempo, foi resolvido que ficasse sem efeito o projectado «corso» de Carnaval na Avenida.

—Na Associação de Beneficência «Luis Braille», realizar-se-ão bailes, esta noite ámanhã e nos dias 4 e 5.

—Também a Caixa Económica Operária promove bailes carnavalescos esta noite, ámanhã, domingo e nas noites seguintes.

—Como noticiámos, a Tuna Academica de Lisboa festeja, êste ano, o carnaval, promovendo duas «matinées», no Jardim Cinema. Haverá baile e dois actos de variedades.

—Na Casa de Entre Douro e Minho realiza-se ámanhã, das 15 ás 20 horas, um baile infantil, com prémio á melhor mascara regional.

NO CASINO ESTORIL

E' HOJE A' NOITE que no Casino-Estoril, se realiza o primeiro dos extraordinários bailes de Carnaval.

Estes bailes que toda a melhor sociedade frequenta, têm ali, o maior cunho de distinção e beleza que os torna altamente brilhantes.

Uma orquestra vinda especialmente de Madrid, e de grande renome, a Orquestra Napoleon faz hoje no Casino-Estoril a sua estreia que resultará num enorme sucesso, pois ela foi o ultimo exito de «Pasapoga» de Madrid e do «Ritz» de Barcelona, fazendo-se ainda acompanhar da vocalista Teresita Arcos.

Há também as orquestras Toselli e Wonder-Bar que também toda a noite tocarão as musicas mais vivas e alegres, contribuindo assim para uma maior animação.

Amanhã e 3.ª feira, Tardes Infantis, com distribuição de prémios e brindes, ás crianças melhores mascaradas, e palhaços e cinema. Na 2.ª feira, Tarde Infantil, com cinema. O trajo hoje e terça-feira, é de noite.

O tempo que faz

SITUAÇÃO GERAL AS 6 HORAS (T. M. G.), DE HOJE—Um colo depressionário estende-se do N da Madeira á costa ocidental da Inglaterra, com um centro ao largo da costa portuguesa e outro junto á costa W da Irlanda. A depressão secundária indicada ontem na região de Bragança está centrada um pouco a sul de Madrid. Temperaturas: Londres, 1º; Paris, —1º; Madrid, 0º; Lisboa (Mouzanto), 6º.

PRINCIPAIS FENOMENOS OBSERVADOS—Neve ao N da França, chuviscos na costa norte da Espanha, neve na região de Madrid e chuva no sul da Espanha e Baleares.

EVOLUÇÃO PREVISTA—O colo depressionário deve deslocar-se lentamente para E. Por conseqüência:

TEMPO PROVÁVEL AMANHÃ EM PORTUGAL—Instavel. Vento de direcção variavel e moderado. Temperatura sem grande modificação.

Temperaturas extremas registadas hoje em Lisboa: *máxima, 13º,6; mínima, 6º.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 20º,5; mínima, 9º,4.*

Homenagem ao director da Escola de Marquês de Pombal

Uma comissão de alunas e alunos da Escola de Marquês de Pombal promove, brevemente, uma homenagem ao seu director, sr. eng. Alvaro Lino Jorge.

A essa homenagem, poderão associar-se os ex-alunos, ex-graduados do Centro n.º 13 da M. P. e respectivos encarregados da educação. Por este motivo, encontra-se naquele centro uma mensagem que poderá ser assinada, das 10 ás 12 horas e das 14 ás 17, nos dias 2, 4 e 5 do corrente.

RETIRO DOS MARIALVAS

Fausto Ribeiro

HOJE, ás 21 horas, estreia da cegada «ULTIMA REPORTAGEM» da autoria de José da Silva Nunes. Fados por: *Adelaide Cardoso*, Domingos Silva, Fausto Ribeiro, e António Vidal. Entrada, 2$50. Amanhã, «matinée» ás 15 horas, com uma cegada e fados.

Teatros e Cinemas

Reposições

«E' preciso viver», no Nacional

Maria José num momento da comédia

Quando esta comédia apareceu no Politeama, há cerca de vinte anos, manteve-se ali durante muitas noites pelo apetite que despertava a improvisada cozinheira, então Amélia Rey Colaço, condimentando uma sopa de camarões e preparando uma galinha já depenada. Agora é com desespero que se vê a pequena Maria José, na mesma simpática cozinha, dispôr daqueles mariscos e aves e, ainda por cima, duma garrafa de azeite. E não é porque Maria José não tenha jeito para o seu cozinhado, mas sim pela provocação que representa a exibição daquelas preciosidades raras. Acompanhando a simpática pupila de Satanela, e agora de Amélia Rey Colaço, dois maiores de idade, Maria Clementina e António Palma, ambos desempenhando bem a função; dois médios, Luís Filipe e Paiva Raposo, igualmente bem; e um chorrilho de pequenos ou menores: Augusto de Figueiredo, Henrique Santos, Gabriel Pais, Beatriz Santos e Meniche Lopes, todos com muita alegria, aquela alegria que se pretende para estes espectáculos alegres do Carnaval.—R. P.

EFEMÉRIDES

1869: Nasce em Lisboa o morgado de Assentis (Francisco de Paula Cardoso de Almeida e Vasconcelos), escritor dramático, autor das peças: «A prova á militar», comédia em 3 actos; «O convite», comédia em 4 actos; «Astucias de Merlim», comédia em 5 actos; «Aurora ou a filha do prestigio», drama em 4 actos; «Julia ou o Perfeito amigo», drama em 4 actos; «O Alcaide de Saragoça», mágica: «O casamento dito e feito», farsa; «Os sucios da mesma laia», entremez; «A criada ama», mágica, etc. Fez também várias traduções e foi membro do Conservatório.

Fazem amanhã anos: o maestro-compositor Joaquim Fernandes Fão; o jornalista e crítico Carlos Rebelo da Silva; o figurinista José Barbosa; a actriz Luz Veloso (Maria da Luz Veloso Gomes); o actor Carlos Viana (Carlos Augusto Viana).

Atrás do reposteiro

Depois do Carnaval deve haver grande remodelação nos elencos em todos os teatros.

—Francisco Rebelo está também a escrever uma comédia para a nova companhia do Ginásio.

—O bailarino e ensaiador Charles vai organizar uma escola de baile para coristas.

—Fernando de Carvalho está em negociações para levar a sua orquestra á América do Norte, em «tournée».

—O tenor Alberto Ribeiro vai apresentar no Sá da Bandeira, do Porto, um repertório completamente novo. Pela primeira vez cantará o fado Hilário, em homenagem ao seu autor.

—Está quase concluido o guarda-roupa da revista do Avenida, que é executado na «Estête», sob a direcção de Pinto de Campos. São quatrocentos fatos dos mais luxuosos.

—Foi concedido o cartão de artista de variedades a Eulália Duarte, que deve estrear-se brevemente numa das nossas casas de espectáculos.

—A «troupe» que ainda este ano irá a Africa do Sul, exibir bailados e canções regionais, é composta por vinte e quatro figuras: artistas, bailarinos e musicos.

—Os bailarinos da companhia de revistas do Avenida, que está a ensaiar a revista «Tiro-Liro», são: José Paulo, António Teixeira, Frederico Norton e Carlos Alberto.

Carlos Posser

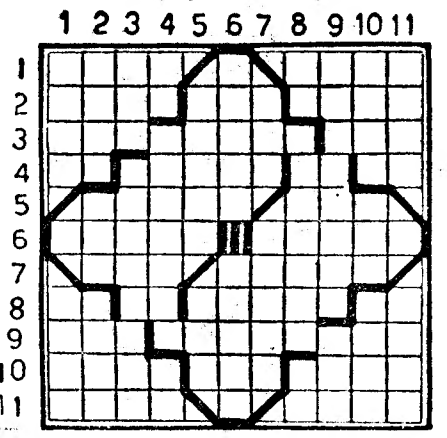
Faz hoje 96 anos o ilustre actor Carlos Posser que foi societario do teatro de D. Maria II e seu prestigioso gerente durante largos anos. Carlos Posser, cuja vida, além de longa, tem sido exemplar, já raras vezes abandona o leito, mas continua disfrutando de belo espirito, como o prova uma frase que lhe ouvimos acêrca dos predios novos do lado ocidental da Avenida António Augusto, em cujo lado ocidental reside. «Não me queixo de nada, a não ser daqueles predios que me tiraram o sol. Não são arranha-ceus, porque no ceu ninguém arranha, são tira-sol».

Carlos Posser recebeu hoje muitos telegramas

(Continua na pag. seguinte)

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1246



HORIZONTAIS: — Naipe das cartas de jogar. Objectar. 2 — Povoação do concelho de Torres Vedras. Camareira. Engorda. 3—Cidade de Espanha, na margem esquerda do Guadiana. Chefe etiope. 4—Nota musical Remato. Aqui. Desacompanhado. 5—Teve valor. Naquele lugar. 6—Cidade de Portugal, que guarda o coração de D. Pedro IV. Parafuso terminado por anel numa das extremidades. 7 — Joeira. Auxilio. 8—Semelhança. Abreviatura de idem. Brisas. Pretexto. 9—Doença. Antiga provincia ao Norte de Espanha. 10—Planta hortense cujo bolbo se emprega como condimento culinário. Altar. Alem disso. 11—Reduzas a farinha. Serra de Portugal.

VERTICAIS: 1—Proveito. Estimam. 2—Lição. Compareço. Amifino. 3—Liguei. Livrinho para aprender a ler. 4—Apelido. Virada. Artigo definido. 5—Do ar. Pega. 6—Deu segundo amanho a um terreno. Apelido dum chefe de Estado actual. 7—Ferro endurecido pela tempera. Bebedeira (pop.). 8—Língua antigamente falada ao Sul do Loire. Açamar. Pedra de moinho. 9—Janotas. Seguias. 10—Ovarios dos peixes. Cada uma das partes dissociadas pela córrete. eléctrica. Autores. 11—Rente. Catafalco.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1245

HORIZONTAIS: 1—Topar. Touro. 2—Everest. 3—Rã. Onera. Pá. 4—Nus. Ada. Sic. 5—Orai. Milo. 6—Ortoclase. 7—Arou. Soca. 8—Pau. Ano. Sal. 9—Os. Artur. Sc. 10—Rodésia. 11—Mossa. Assas.

VERTICAIS: 1—Terno. Apõem. 2—Auroras. 3—Pé. Sarou. Rs. 4—Avô. Itu. Aos. 5—Rena. Arda. 6—Reducente. 7—Terá Ousa. 8—Osa. Mas. Ris. 9—Ut. Sisas. As. 10—Pilecas. 11—Opaco. Alças.

MONUMENTAL

CARNAVAL—1946

MANUS ALEXANDRES

HOJE, grande soirée inaugural:

BAILE, abrilhantado por uma explendida orquestra.
FADO, pelos melhores artistas privativos.
VARIEDADES, por conhecidos artistas do género.
Noite de animação, alegria e boa disposição num espectáculo de maravilha e com um ambiente decorado pela arte de Julio Proença e engenho de Manuel Calisto.
AMBIENTE FAMILIAR E RIGOROSA SELECÇÃO. TRAJE DE PASSEIO
DOMINGO: Grandiosa matinée com fados e guitarradas pelos estimados artistas: NOÉMIA CRISTINA—BRIGIDA SILVA—FERNANDA BAPTISTA — FRUTUOSO FRANÇA — JAIME SILVA — ROGÉRIO FERNANDES — JAIME SANTOS—PAIS DA SILVA.
SOIRÉE: espectáculo e 2.º BAILE durante toda a noite
O melhor, mais animado e mais convidativo
CARNAVAL DE LISBOA

CERVEJARIA ARTISTICA

Largo de Alcantara, 1

Hoje: Inauguração das grandes noites de CARNAVAL.
BAILES, todas as noites, e «matinée» dedicada ás crianças de Alcantara, na 3.ª feira.
Variedades, Fados, Surpresas! Bonitas ornamentações.
Animador: EDUARDO SILVA apreciado cómico das plateias alcantarenses.
A famosa orquestra «Monumental» privativa da Empresa, abrilhanta todos os bailes.
TODOS A' CERVEJARIA ARTISTICA
Marque a sua mesa.

Joaquim Cordeiro

LUSO

HOJE INICIO DOS ESPECTACULOS DE CARNAVAL — FADOS POR: JOAQUIM GERALDES, MARIA EMILIA DE ARAUJO, GLORIA TAVARES, JOAQUIM CORDEIRO, apreciado humorista no seu variado repertório — BAILE ATÉ DE MADRUGADA POR APRECIADA ORQUESTRA. — O LUSO MARCA PELA SUA SELECÇÃO e AMBIENTE FAMILIAR.
Amanhã Domingo «Matinée» e «Soirée», com ANTÓNIO CARICIAS e OUTROS ARTISTAS—A' NOITE—BAILE.

ESPELHO DE AGUA

Inicia hoje

«O MAIOR CARNAVAL DE LISBOA»
4 — GRANDIOSOS BAILES DE MASCARAS — 4
E
2 — ANIMADAS MATINÉES INFANTIS — 2
com os aplaudidos clowns IRMÃOS EMILIANOS.
VARIEDADES POR:
HENRIQUETA VALLÉS, vedeta de bailes espanhois
MARY DELLY, vocalista—ANTONIO DOS SANTOS, humorista
«Orquestra PENINSULAR»
PRIMOROSO SERVIÇO DE RESTAURANTE
Reserve a sua mesa pelo Telefone 81-068.

"RIALTO" BRANDY
Telef. 8 11 18

Telefone 23868 - Hungária - BOITE DE NUIT

O Dancing mais animado do Parque Mayer
Grandiosos BAILES DE CARNAVAL nos dias 2, 3, 4 e 5
Música — Alegria — Brindes
Quarteto Hungária
DOMINGO: Grande «matinée» dançante — Brinde a todas as Senhoras frequentadoras deste Dancing

CAMPO PEQUENO

AMANHÃ, ÁS 15 HORAS

Conforme a tradição, em Portugal e em Espanha, realiza-se amanhã, no Campo Pequeno, o primeiro espectáculo da temporada, uma «Charlotada», mas de qualidade, com os de Paco Machado e sua banda de musica «Os Medrosos», e reaparecendo os saltadores e ginastas Jul-Bastião, da Figueira da Foz, que tanto agradaram o ano passado. Os toureiros da Escola Alfredo dos Santos, forcados, fados e canções por Maria Eduarda, «Dona Francisquita» e a grande atracção da gentil cavaleira Elisa Barroso.

Preços populares, a partir de 5 escudos.

Bilhetes á venda nos Restauradores. São validos os bilhetes dos srs. accionistas e os da Empresa.

Teatro Nacional de D. Maria II

Hoje ás 21 e 30 Hoje

A comedia americana em 3 actos, de **Luiz de Olive** tradução de **José Carmento**

E' PRECISO VIVER

Admiravel elenco artistico

Amanhã, ás 16 horas **E' PRECISO VIVER**

VARIEDADES 2 SESSÕES As 20,30 e 22,45

ULTIMOS DIAS da grande revista

Alto lá com o charuto!

Grandioso elenco, com **Mirita, Vasco, Alvaro Pereira e Alberto Ribeiro**

por Vasco Santana

Amanhã, ultima «matinée».

APOLO 2—SESSÕES—2 A's 20 e 30 e ás 22,45

Ultimas representações da hilariante comédia musicada

A MADRINHA DE CHARLEY

com **MARIA MATOS** e **COSTINHA**

Amanhã, ultima «matinée»

AVENIDA

às 20,30 e 22,45

O Pão de Ló

ULTIMAS

TEATRO MARIA VITORIA

Tel. 22476

2 sessões — A's 20 e 30 e 22 e 45

Grande êxito da revista popular

TRAVESSA DA ESPERA

com **Luisa Satanela** e a notável atracção nacional **FRANCIS e RUTH e LEONIA MENDES** a grande revelação de 1946.

TAVERNA ANDALUSA

BAR-DANCING RUA DA GLORIA, 53

TODAS AS NOITES DAS 0 HORAS ATÉ DE MADRUGADA

FADOS E GUITARRADAS

com o cantor **Moyses Campelos** e uma fadista de grande fama

---

Júlia Mendes S.D.L.P.

HOJE

INAUGURAÇÃO DAS GRANDIOSAS FESTAS DE

CARNAVAL — 1946

abrilhantadas por uma orquestra constituida por eximios professores

A's 21,30 horas: inicio da noite de

Alegria e Animação

com um programa mescla de

Baile - Fado - Variedades

com a colaboração dos artistas privativos.

Surpreendente decoração e iluminação de feérie, realização dos aristas

Júlio Proença e **Manuel Calisto**

RIGOROSA SELECÇÃO — AMBIENTE FAMILIAR

TRAJE DE PASSEIO

AMANHÃ — Sensacional matinée com fados e guitarradas pelos apreciados artistas: QUINITA GOMES — MARIA LOUREIRO — IZABEL OLIVEIRA — MÁRIO PANINHO — FERNANDO FARINHA ZÉ PINTO com CARVALHINHO e FERNANDO REIS

A' noite — 2.ª GRANDE NOITE DE CARNAVAL

O CARNAVAL no CAPITOLIO

COMEÇAM HOJE AS MAIS ANIMADAS FESTAS DE LISBOA

Das 21,15 até ás 5 horas da madrugada

BAILE COM 2 - ORQUESTRAS - 2

Os filmes **Abbott e Costelo no Paraíso** e **As Noivas do Milionário**

Numeros de music-hall pelos artistas

PEGGY e HUMBERTO e clows IRMÃOS EMILIANOS

Baile nos Foyers, privativo para os espectadores do balcão e camarotes

AMANHÃ MATINÉE DANSANTE—2.ª-FEIRA MATINÉE INFANTIL

São Luiz ESTREIA

T. 27172—As 21,30

Com Elas Não se Brinca

(Filme em teonicolor, com Lucille Baile, June Allyson, Gloria de Haven e Harry James e a sua orquestra

DE MADRUGADA:

Marido por Acidente

com Eleonor Powel e Red Skelton

VARIEDADES: ANA MARLY, a cantora da «Resistência», SEPEPE, cómico fantasista, MARGA and FRANCIS, elegantissima parelha de baile de grande classe internacional e a ORQUESTRA «SUR», com os seus musicos que cantam

BAILE ATE' DE MADRUGADA COM 2 ORQUESTRAS

EDEN Abbott e Costello na Pandega

A's 21,30 **IDADE PERIGOSA**

Telef. 7 0766 com Gloria Jean

ODEON Abbott e Costello Detectives?

A's 21 e 30

PALACIO

A's 21 e 30 com Patric Knowles, William Gargan e Louise Allbritton

e estreia da engraçada comédia

Canta-me Outra Canção!

com Jane Frazee e Mischa Auer

GINÁSIO A's 21 e 30

2.ª semana da alegre comédia

CAPRICHOS

Telef. 20556 Com Dannielle Darrieux

VARIEDADES:

Expresso de Melodias

com a Orquestra BLAS WILSON e todos os artistas de variedades: AMPARITO SANTILLO, bailarina, PACO GRANOLLERES, barítono, FRANK MORR'IS, bailados americanos, MARY BELLAMONTE, cançonetista moderna, HERMANAS AIJON, bailarinas, SUSANA, vocalista, CORALITO VERA, cançonetista, DONCOS, o cómico dos cómicos, 6 GIRL'S

BAILE ATE' DE MADRUGADA com 2 Orquestras «BLAS WILSON» e CARAVANA

REX 1.º Espectáculo de Carnaval

Telef. 2965 **Abbott e Costello Patinadores**

A's 21 e 15 **Regresso Triunfal**

BAILE NOS INTERVALOS

TIVOLI **Alegria, Rapazes!**

A's 21,30 com **Carmen Miranda, Vivian Blaine e Michael O'Shea**

TELEF. 50595

Em estreia, a engraçadissima farça com JUDY CANOVA e JOE E. BRON

As Aventuras de Dois Malucos

Vários desenhos animados de Walt Disney

BAILE ATE' DE MADRUGADA com a Orquestra de «swings» TIVOLI

TELEFONE 26505 **Politeama** HOJE ÁS 21.30

O MELHOR CARNAVAL DE LISBOA!

CINEMA! MUSIC-HALL

BAILES ATE' DE MADRUGADA!

CONDES ESTREIA

Levadada dos Diabos

engraçadissima comédia com Joan Davis e

A's 21,30

Telef. 22523 Pertences-me

com BARBARA STANWICK e HENRY FONDA

VARIEDADES: POLITA BEDROS, «Miss Madrid» formosissima estrela de Baile clássico espanhol, PILAR ALCAIDE, bailarina, nos seus apreciadissimos bailados, IRMÃOS ATALAIA, famosos palhaços

---

CAPITOLIO A's 21 e 15

Telef. 27493 **Abbott e Costello no Paraiso**

Serenata Boemia

VARIEDADES: PEGGY e HUMBERTO, bailarinos cómicos internacionais, IRMÃOS EMILIANOS, engraçadissimos «clowns»

BAILES ATE' DE MADRUGADA COM 2 ORQUESTRAS

TERRASSE O Super-Homem

Telef. 20917 — A's 21 e 15 CHAPEU ALTO

VITORIA CINE A's 21 e 30

CARCAVELOS Fantasmas à solta

Baile toda a noite

AMANHÃ: «MATINÉE» INFANTIL

LYS O Super-Homem

Tel. 48560 CHAPEU ALTO

A's 21 e 15

CASINO ESTORIL Grandioso baile

Restaurante TRIUNFO

RUA NOGUEIRA E SOUSA, 16

Experimentem os deliciosos almoços e jantares completos a 15$00

Se passar por Samora Correia VISITE A PENSÃO NAZARENO

"Verbena de La Paloma"

da Feira Popular, agora no Parque Mayer, com os seus famosos «churros» e chocolate. Vinhos espanhois de Malaga e Jerez e Manzanilla com «tapas de cocina»

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da pag. anterior)

de felicitações dos seus ainda numerosos admiradores.

Primeiras exibições

«Abbotet e Costelo na pandega», no Eden

E' pena que este mundo não tenha outro melhor para o substituir. As razões são tantas e tão poderosas que não vale a pena enumerá-las. Ontem, através de Abbott e Costelo, tivemos a sensação nitida que este pobre planeta, podia ser, infinitamente mais alegre, mais trepidante e mais optimista. O publico não se podia conter sob aquele diluvio de «gags». As suas gargalhadas eram como ondas revoltas, batendo e minando os rochedos mais duros da tristeza doentia. O filme é um emaranhado dificil de descrever. Da comedia passa á farsa, da farsa ao grotesco, mas com tal densidade explosiva de humorismo, que o espectador, por mais sizudo que seja, não se pode controlar. A certa altura aparece um urso numa sala de jogo. Há dois, mas é o verdadeiro, quando devia ser o falso, e os nossos dois cómicos jogam com a fera, admiravelmente. As correrias no barco são desopilantes. A certa altura, o perseguido torna-se perseguidor, voltando depois á primeira condição, passando em seguida á segunda, num frenesi alucinante.

«Idade perigosa» é tambem, de certa maneira uma farsa, com uma cena de porcos num armazem de novidades, e uma orquestra de pretos, na qual há um, que foi ovacionado pelo publico, quando acabou de cantar «Mamã eu quero» em portuguêS. Deve ser o melhor bailarino de Hollywood.—*Visor 42.*

Vamos ao Coliseu!

gozar o Grande Carnaval de Lisboa. Hoje, estreia de uma Nova Companhia de Circo e inauguração dos folguedos do Entrudo

Chegou hoje a Lisboa o Carnaval. Chegou hoje a Lisboa o folgazão, o divertido Entrudo, com a sua cara pintada de almagre, o seu sorriso aberto, a sua gargalhada fácil e estridente. Toda a gente o conhece, este folgazão despreocupado, de ditos picantes, emgraçadissimos, onde há alegria, entusiasmo, ansia de viver a vida a rir e a folgar.

Por isso toda a gente que adora o Entrudo, esta quadra em que se esquecem as tristezas da vida, vai dar-lhe o braço e ir, por essas ruas fora e por essas salas de espectáculo e diversões, no cordão turbilhonante das suas facécias. E onde toda a gente vai, com certeza é ao Coliseu, o quartel general deste Carnaval de sonho e de quimera que hoje inicia os seus folguedos com a estreia de uma Nova Companhia de Circo, parada maravilhosa de verdadeiras atracções onde há palhaços engraçadissimos, malabaristas aéreos, prestidigitação, bailes ciganos, equilibrio sobre rola rola, jogos orientais, «troupes» chinesas, cães amestrados e outros grandes numeros de categoria internacional que irão divertir o publico durante os grandes espectáculos de Entrudo além de bailes abrilhantados por três bandas.

Amanhã, segunda e terça-feira, haverá três «matinées» para as crianças de Lisboa.

Que ninguém falte ao formidável Carnaval do Coliseu, o unico Carnaval de Lisboa.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«E' Preciso Viver».
TRINDADE—A's 21 e 45—«A Massaroca».
AVENIDA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«O Pão de Ló».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Alto lá com o Charuto!»
APOLO—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A Madrinha de Charley».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 45—«Travessa da Espera».
COLISEU—A's 21 e 45—Companhia de Circo.
CASABLANCA—A's 21 e 30—«Music-Hall».

CINEMAS

S. LUIZ—«Com elas não se brinca».
TIVOLI—«Alegria, Rapazes!».
EDEN—«Abbott e Costello na Pandega».
POLITEAMA—«Sete Dias de Folga».
GINASIO—«Capricho!».
PALACIO e ODEON—«Abbott e Costello Detectives?».
OLIMPIA—«Prisioneira duma Noite».
CAPITOLIO—«Abbott e Costello no Paraiso».
TERRASSE—«O Super-Homem».
REX—«Abbott e Costello Patinadores».
PROMOTORA—«Empresario em Apuros».
CAMPOLIDE—«Tudo Aconteceu á Noite».
SALÃO IDEAL
R. AMADORA—«Em Marcha».

TRINDADE HOJE às 21,45

Grandiosos espectáculos de Carnaval

UMA FARSA IRRESISTIVEL

UM «SHOW» á americana

UMA REVISTA, á moda antiga

UM «SKETCH» internacional

2 — ORQUESTRAS — 2

BAILES ATE' DE MANHÃ

AMANHÃ e 3.ª FEIRA, «MATINÉES» INFANTIS com distribuição de prémios

EM 3 LINHAS

A produção portuguesa de chá, colonial evidentemente, já é tal que serve—segundo informa «Comtelburo»—para a Turquia, deficitária, lançar as suas aspirações para este mercado novo.

///

O sr. Bandeira de Toro organizou um volume monográfico sobre o «Concelho de Peso da Regua», que tem bastante interesse e ilustrações valiosas.

///

Ainda Alice Moderno: deixou todos os seus bens á Junta Geral de Ponta Delgada (com a obrigação desta construir um hospital para animais), á Biblioteca «Antero de Quental», ao Asilo da Infancia; é usufrutuário um seu irmão gerente de uma firma de Nova York.

///

A propósito da terminologia do «box» nos nossos jornais, diz-nos um leitor: «Não se deve escrever «um soco no *figado*, um soco *nos rins*, «mas *sobre* o figado, *sobre* os rins». E não há duvida que está bem.

///

Faz hoje 17 anos que faleceu, com 44 anos apenas, o saudoso jornalista Hermano Neves.

///

Está aberto concurso para enfermeiros de 1.ª classe dos Hospitais Civis de Lisboa, a que são obrigados a concorrer os enfermeiros de 2.ª classe.

///

Foi nomeado professor extraordinário do Instituto Superior de Agronomia o distinto engenheiro agronomo sr. Pedro Manso Lefevre.

///

Foi nomeado secretário do sr. ministro do Interior o dr. Rui da Costa Rosa, em substituição do dr. Cruz de Aguiar, que foi exonerado com louvor.

///

O preenchimento da vaga do dr. Manuel Rodrigues, como um dos «cinco homens publicos de superior competência», membros vitalicios do Conselho de Estado, compete ao sr. Presidente da Republica (artigo 83.º da Constituição).

///

Na terça-feira de Carnaval estão encerradas todas as repartições publicas, bancos e escritórios.

///

Santo Antonio de Lisboa (1195-1213) agora proclamado pelo Papa «doutor» da Igreja, viveu 26 anos em Portugal e os outros ultimos 13 da sua vida quase sempre em Itália.

///

Um decreto de hoje reduz a percentagem fixada para as execuções da Caixa Geral de Depositos de valor de 50 a 250 contos e estabelece percentagem sobre o excedente de 250 a 2.000 contos.

///

A Casa do Ribatejo, por motivo das suas novas instalações admiráveis na sede da Rua do Salitre, estará em festa de hoje até quarta-feira.

///

Foi hoje publicado o despacho que diz: «Fica probido em todo o país, a partir do dia 10 de Março, o fabrico e venda de toucinho fumado e «bacon». Não era sem tempo.

Regressaram hoje da Venezuela

100 portugueses

Vindo dos portos da América do Sul, chegou hoje a Lisboa o paquete espanhol «Cabo de Hornos», que trouxe 177 passageiros para Lisboa e 274 em transito, para Barcelona.

Entre os passageiros que desembarcaram em Lisboa contam-se 100 portugueses que regressam de Curaçao, na Venezuela, para onde tinham ido, há meses, atraidos por promessas brilhantes e ilusórias, em busca de trabalho remunerador. Esperava-os a desilusão mais cruel, a miséria e o abandono.

Um dos repatriados, de nome Manuel de Sousa Andrade, natural de S. Vicente de Cabo Verde, morreu durante a viagem, vítima de um acto originado no seu desespero.

Muitos outros portugueses ainda ficaram Venezuela, aguardando repatriamento, em virtude das péssimas condições de trabalho, alimentação e insuficiência de pagamento.

Liquidação

de cortes de sedas com lindos padrões exclusivos.

Ao preço da Fabrica.

CALÇADA DO SACRAMENTO, N.º 7, 4.º

FECHADO DAS 12 ÁS 14

Em Timor

foi promulgada a nova divisão administrativa da Colónia

DILI, 1.—O encarregado do Governo da Colónia, capitão Oscar Ruas, promulgou o diploma da nova divisão administrativa de Timor.

Por esta nova divisão, agrupam-se os povos de costumes homogeneos e unidos por velhos tradições e laços de amizade, procurando estabelecer as sedes das unidades administrativas em regiões centrais, que abrangem zonas de altitude saudáveis, de harmonia com os interesses económicos e as possibilidades das vias de comunicação. Os locais escolhidos para sedes administrativas são pontos centrais onde se prestará a assistência ao colono e ao indigena e onde se localizarão os nucleos escolares.

Estabelece-se o concelho de Dili, com sede em Nova-Dili, e mantêm-se as circunscrições de Lautem, com sede em Nova-Lospalos, Baucau, com a sede antiga, e Manatuto e Suro, com sedes em Nova-Laclubar e Nova-Linaro. As divisões administrativas criadas, são as circunscrições de Viqueque, Ermera, Cova-Lima, e a intendência da fronteira, cuja sede é Bobonaro, constituida, por sua vez, por três circunscrições. O concelho de Dili e as circunscrições estão subdivididos em 50 postos administrativos.

Os centros escolares, em consequência desta deslocação do eixo da vida de Timor, ficam agora instalados em locais saudáveis, enquanto os postos da costa norte e os nucleos de Dili e Baucau ficam a garantir a ocupação política da costa norte. Na costa sul, onde não existiam nucleos políticos importantes, passa a existir Viqueque, e, dentro de certos limites, Linaro e Cova-Lima.

Também se acha pronto a publicar o diploma que cria a Repartição do Fomento, englobando a pecuária, a agricultura, o comércio, a industria e as minas.—(Lusitania).

Um aviso enérgico dos Estados Unidos à Rússia sobre a Manchuria

WASHINGTON, 2—A Secretaria de Estado anunciou esta manhã que dirigira um enérgico aviso ao Governo de Moscovo de que os Estados Unidos não reconhecem nem nunca reconhecerão o direito dos russos retirarem da Manchuria material pesado industrial ou outros quaisquer equipamentos industriais, sob a alegação de se tratar de «despojos de guerra».

No seu aviso á Russia, os Estados Unidos declaram categóricamente: «Há algum tempo atrás informámos o Governo de Moscovo de que os bens industriais dos japoneses na Manchuria, tais como fábricas e outras empresas industriais, eram de interesse comum para aqueles aliados, que maior esforço fizeram para se conseguir a derrota do Japão, razão pela qual os russos não podiam nem tinham o direito de tomar qualquer decisão final sobre os referidos bens e muito menos retirá-los da Manchuria, alegando que se tratavam de «despojos de guerra».

A Secretaria de Estado declara que até agora a Russia não respondeu ao aviso norte-americano e confirma ser absolutamente falso que exista qualquer acordo secreto russo-americano sobre a Manchuria.—(U. P.).

O cardeal Gouveia

tomou posse em Roma da igreja de Sam Pietro in Vincoli de que foi nomeado titular

ROMA, 2.—Sua Santidade recebeu, em audiência privada, o cardeal português D. Teodósio Clemente de Gouveia, arcebispo de Lourenço Marques. A audiência foi muito demorada e, segundo os meios afectos ao Vaticano, o Sumo Pontifice mostrou-se particularmente interessado pela obra missionária levada a efeito na colónia portuguesa de Moçambique e pela acção do cardeal Gouveia, a quem exprimiu o seu alto agradecimento por essa obra.

O antigo e glorioso templo de Sampietro in Vincoli adquiriu um novo titulo de glória, na sua história secular, com a consagração que lhe é agora atribuida. O seu novo titular, cardeal Gouveia, fez a sua solene entrada, sob a luz de um dia opulento, prenunciador da próxima Primavera, que conferiu ao magnifico santuário um aspecto magnifico, que mais ainda faz realçar a memória gloriosa de tantos exemplos dos herois da fé.

A igreja foi construida no ano de 452, pela imperatriz Eudoxia, mulher de Valentiniano III. A designação de «in Vincoli» recorda as cadeias da prisão de Mamertino, onde esteve encarcerado S. Pedro e também as cadeias da prisão de Jerusalém, onde esteve enclausurada a imperatriz Eudoxia. As duas cadeias férreas estão, agora, ligadas uma á outra, estão agora sob o altar-mor desta igreja famosa.

A fachada do templo estava revestida de valiosos damascos vermelhos. Do lado esquerdo, figurava o brazão das armas pontificias; do lado direito, via-se o do cardeal Gouveia, sobre os quais se erguiam uma dupla cruz e o chapeu vermelho cardinalício. O escudo do cardeal Gouveia dividido em três partes: na parte superior, duas rosas amarelas em copo vermelho; na parte inferior, á esquerda, vê-se, uma cruz, formada por cinco escudetes azuis, em copo branco; a inferior da direita, mostra uma montanha prateada, emergindo do mar ondulado e, campo azul, as armas de Moçambique. Sob o escudo do cardeal Gouveia ostenta-se, como legenda, o versículo de S. Paulo: «Omnia omnibus factus».

No templo, as três naves são divididas por uma colunata egipcia. Na nave da direita encontram-se o célebre quadro «Moisés», de Miguel Angelo e o famoso monumento de Julio II. Sob o altar-mor, num sarcófago do século V, conservam-se as reliquias dos sete insignes irmãos Macabei, que morreram em Antióquia, no ano 199 A. C.

O cardeal Gouveia chegou na companhia de monselhor Santos e do seu auxiliar. No alto da escadaria, junto ao atrio, aguardavam o purpurado português o abade geral dos cónegos regulares de Latrão, a quem incumbe a guarda da igreja, o abade de Sampietro in Vincoli, outros eclesiásticos e numerosas pessoas, que entusiásticamente o aplaudiram. Depois de atravessar o sólio da igreja, o cardeal Gouveia ajoelhou sobre uma almofada vermelha onde se inclinou para beijar a cruz que lhe foi apresentada pelo cónego Marchigiani. Depois, dirigiu-se para a capela situada no fim da nave esquerda, onde esteve em adoração ao Sacramento.

Entre as personalidades que assistiram á cerimónia, encontravam-se monsenhor Nasalli Rocca, da secretaria de Sua Santidade; monsenhor Dionisio, do vicariato romano; dr. Carreira, reitor do Colégio de Santo António dos Portugueses; o embaixador de Portugal e a sr.ª de Carneiro Pacheco; drs. Silva Nunes e Eduardo Brazão, secretários da Embaixada, e suas esposas; representantes da embaixada do Brasil, dr. Borges da Fonseca, etc.

Depois da adoração, o cardeal Gouveia tomou lugar no trono, constituido por uma antiga cadeira curial, do 1.º século do império romano, coberta de damasco vermelho.

O proto-notário apostólico leu a bula pontificia, que conferiu o titulo presbiterial ao cardeal Gouveia, a qual foi firmada pelo cardeal decano.

Depois de ter recebido as homenagens do clero, pronunciou a suplica liturgica. Sucessivamente, o abade da igreja dirigiu-se ao cardeal Gouveia, num discurso em sua homenagem, em nome do clero e do povo. Respondendo em italiano, o cardeal Gouveia renovou os seus agradecimentos ao pontifice por lhe ter conferido um dos mais gloriosos titulos da Roma antiga e concluiu traçando uma comovente evocação dos mártires, cujas reliquias se conservam no templo. Recordou ainda os cardeais que o precederam naquele glorioso titulo, entre os quais o grande Papa Julio II.

Depois de ter sido cantado solene «Te Deum», a cerimónia terminou com a benção dada pelo cardeal português.

Na secretaria do templo procedeu-se, então, á cerimónia do registo da posse do titulo da igreja, que foi assinado pelo cardeal português e por todas as personalidades presentes.

EAGO BOLASCO

Santo Antonio «doutor» da Igreja, um dos raros titulos dos santos do agiológio

ROMA, 2—Esta manhã, no convento dos frades menores franciscanos, efectuou-se a cerimonia solene para outorga do titulo de *doutor universal* a Santo António de Lisboa.

Presidiu á cerimonia o secretário da Congregação dos Ritos, cardeal Salotti, e estiveram presentes os cardeais portugueses e brasileiros, o sr. embaixador dr. Carneiro Pacheco e muitas personalidades eclesiásticas e civis, as quais foram recebidas por Frei D. José de Montalverne, frade menor, antes conde das Alcaçovas, da nobreza de Portugal.

O cardeal Salotti leu o breve pontificio e pronunciou um discurso de grande elevação, no qual definiu Portugal como «Felix Lusitania», pela conjugação de três factores que denotam a benevolência divina: a elevação á Santidade do beato João de Brito, martir na India, a outorga do titulo de *doutor universal* a Santo António de Lisboa, e elevação de D. Clemente Gouveia ao cardinalato.

Sublinhou que Santo António iniciou a sua cultura em Santa Cruz de Coimbra, mosteiro dos agostinhos. Seguidamente, o padre geral dos frades menores, que é de nacionalidade americana, pronunciou um discurso no qual exaltou a contribuição de Portugal na cultura do Ocidente, graças, sobretudo, ao sumo doutor que foi Santo António.

O Cardeal Patriarca de Lisboa é portador de uma fotocopia do breve pontificio relativo ao doutoramento do santo português de nome universal. Os franciscanos vão publicar, a titulo de celebração, e depois de quatro seculos o texto crítico das obras completas da oratoria de Santo António.—E. B.

O cardeal-bispo de Lourenço Marques ofereceu um banquete a outros cardeais

ROMA, 2.—O cardeal português D. Clemente Gouveia ofereceu um banquete nos salões da embaixada de Portugal aos outros cardeais e altas personalidades eclesiásticas e civis.

O principe Chigi, grão-mestre da Ordem de Malta, ofereceu tambem um jantar em honra dos cardeais alemães, no qual participaram, como unicos diplomatas estrangeiros, o embaixador, dr. Carneiro Pacheco e o 1.º secretário, dr. Eduardo Brasão, com as respectivas esposas.

Esta tarde, o sr. embaixador de Portugal ofereceu uma recepção no Grande Hotel, á qual concorreram membros do Sacro Colegio, o lugar-tenente do reino, principe Humberto, e a princesa Piemonte, e muitas personalidades da alta sociedade de Roma.—E. B.

Só amanhã, de noite, chegarão a Lisboa os cardeais Cerejeira e Spellman

ROMA, 2.—Os cardeais Spellman e Cerejeira, que deviam partir hoje para Lisboa, adiaram a saida para amanhã, em virtude do avião esperado de Paris, ter ficado retido por causa da neve.

O aparelho descolará do aeroporto romano de Ciampina, ás 16 horas, devendo chegar já de noite a Lisboa—E. B.

General Queipo de Llano

O sr. general Queipo de Llano, a quem hoje falamos quando esperava uma sua filha vinda no «Cabo de Hornos», declarou-nos que a sua vinda a Portugal não teve outro propósito que não fosse o de aguardá-la, e desmentiu formalmente a notícia vinda a publico acerca duma sua projectada viagem aos Estados Unidos da América do Norte.

«Eso fué una broma».—disse-nos, afirmando-nos que na próxima segundafeira regressa a Sevilha.

BAILE DE CARNAVAL

Hoje, sabado, ás 22 e 15, nos grandiosos salões e galerias do JARDIM CINEMA, com as Orquestras CRISTAL e MELO JUNIOR e os seus animadores.

Lares felizes

Fazem-se com as pratas da

OURIVESARIA PORTUGAL

ROSSIO, 122 (Esq. Rua da Betesga)

FUME CORT

O melhor cigarro americano

Cardeal Francis Joseph Spellman

A carreira

de Spellman

arcebispo de Nova York

que é esperado

àmanhã em Lisboa

O cardeal Spellman, arcebispo de Nova York, que parte ámanhã para Lisboa, de regresso de Roma, na companhia do cardeal patriarca de Lisboa, é uma figura de muito interesse, tanto na vida americana como na fase actual da politica do Vaticano.

Os anos de infancia de Spellman foram passados em Whitman, Estado de Massachussetts, onde nasceu, em 4 de Maio de 1889, filho do dono de uma mercearia. Em 1911 obteve o diploma de bacharel em Letras pela Universidade de Fordham, famosa instituição jesuita de Nova York, depois do que, segundo recomendação de William Henry, cardeal O'Connell, de Boston, foi enviado para o Colégio Norte-Americano, em Roma, para ali prosseguir os seus estudos. Ordenado em 1916, e com o diploma de Doutor em Teologia Sacra, regressou a Boston, onde assumiu o cargo de chanceler e, mais tarde, de director da Literatura Católica para a arquidiocese. Dirigiu também o jornal diocesano «The Pilot».

Em 1925, foi chamado para ocupar um cargo na Secretaria do Estado Papal, havendo sido ele o primeiro americano a merecer tão elevada distinção. Sete anos depois, em 1932, terminaram lá os seus serviços, ao ser sagrado bispo, na Basilica de S. Pedro, onde, 16 anos antes, dissera a sua primeira missa.

De regresso aos Estados Unidos, como bispo auxiliar de Boston, tomou também a seu cargo a direcção espiritual duma grande e activa paróquia em Newton Center.

Actualmente, com uma diocese de 1.100.000 almas, Spellman ainda diz modestamente: «Nunca fui mais que um simples pároco»...

Aos 57 anos, ainda encontra tempo e energia não só para viajar, como também para escrever a respeito do mundo que a guerra devastou e da melhoria de condições que espera da paz. Um dos seus livros intitulado «The Road to Victory», e cujo tema reside nos objectivos religiosos e sociais do presente e do futuro, atingiu enorme popularidade, havendo sido o produto da sua venda empregado em beneficio das instituições de caridade.

Foi adiada a recepção na embaixada dos Estados Unidos

A embaixada dos Estados Unidos pede-nos a publicação do seguinte comunicado:

«A embaixada americana lamenta ter de comunicar que, devido ao adiamento da chegada a Portugal de S. E. o cardeal Spellman, a recepção que estava para ser dada, em sua honra, amanhã, das 18 ás 20 horas, nesta embaixada, é igualmente adida».

Minha Senhora

Quere completar a sua linda toilette com uma linda e rica joia? Dirija-se á

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata. (Esq. de Santa Justa)

A paz do leite

deve celebrar-se rápidamente

porque a verdade assiste a todos,

embora em graus diferentes

Chegamos ao fim da jornada, mas ainda temos alguma coisa a dizer. Longe de rós a pretensão de esgotar o problema, e menos ainda de estudá-lo, tecnicamente. Fizemos o que, em linguagem do tempo, se denomina uma reportagem documentária. Atacámos, ou melhor, desnudámos as linhas essenciais da questão, não fugindo sequer, o que seria fácil, a emitir opiniões, embora com risco de ficarmos na arena, esventrados por alguma *turina* rebelde... *Passes* não os sabemos dar, talvez por desconhecermos, até, teoricamente, a nobre arte de Montes, se é que, por acaso, ele não desdenhava medir-se com uma vaca arouquesa.

De uma coisa todos se têm de convencer: o sol dos negócios que atingiu o *zenite*, dois anos atrás, declinou para as bandas do poente. A luz é cada vez mais indecisa, mais tenue. Despede-se, não sabemos se com saudade ou não, daqueles que ambiciosamente, a fitaram com deslumbramento. A noite aproxima-se, e para levar a bom termo, a jornada da vida, há que reunir vontades, em vez de as dispersar, quanto mais não seja pelas circunstancias agora operantes.

Por outras palavras: a *batalha do leite* tem de suceder, forçosamente, a *paz do leite*. Uma paz branca, serena, calma, na qual todos colaborem com irrepreensivel sinceridade. Neste problema uma justiça maior ou menor, assiste a todos. Isto significa que a solução não pode ser encarada unilateralmente. Nem *só isto*, nem *só aquilo!* Há que conjugar todos os termos do problema.

A Direcção da Junta de Pecuária trabalhou com afinco.

Criou-se, por decreto, um sistema que obteve alguns resultados positivos, mas que necessariamente, acusa no seu mecanismo graves imperfeições. Corrijam-se! Como já dissemos, o problema dos lacticinios de Aveiro reflecte-se não só em Lisboa, mas em todo o país. Há, pois, que relacioná-lo com o poder de compra do consumidor e as necessidades dos mercados.

Por mais que se faça, ou que se diga, a grande verdade é que a manteiga se tornou tão rara e preciosa na capital, como o oiro. Se é preciso, infelizmente, aumentar-lhe o preço, isso que se faça dentro do minimo, ouvindo-se todos, incluindo os que afirmam não dever ser fixado isoladamente o seu custo, mas sim, relacionado com os lucros obtidos pelo industrial nos outros produtos lacteos, bem como nos derivados.

Outro aspecto da questão. Aveiro queixa-se que Lisboa lhe «furta» as suas ricas *turinas*, pagando-as por bom preço. Como os lacticinios são um sistema de vasos comunicantes, o que para o *sul* vem, não falta no *norte*, mas *aqui*. E' bom impedir esse exodo, lento, mas constante de gado, para não empobrecer o país leiteiro, onde a matança dos «inocentes» atingiu o melhor de duas mil cabeças. Não ignoramos que a Junta de Pecuária da região e os industriais estão fazendo uma interessante obra de repovoamento. As boas firmas apresentam exemplares seleccionados com touros reprodutores, do melhor sangue. Nos arquivos da Junta de Aveiro há para cada animal uma ficha de identidade, com uma biografia tão vasta como completa. A vaca é assistida como uma pessoa, e procura-se, intensamente, aumentar-lhe a lactação. Antigamente, uma *marinhoa* ou *turina* dava setecentos ou mil litros, em trezentos dias. Hoje, é vulgar a quantidade atingir os três mil e quatro mil litros por individuo. E mais se fará! As vacas, quando bem tratadas, dispensam-se, generosamente.

Outro aspecto, que está sendo tratado é o da melhoria do pasto. A erva não basta. Deliberadamente, envereda-se para os «concentrados». Melhor penso, mais leite. Tudo isto são factores que, em tempo, relativamente curto, devem influir na produção dos lacticinios.

Pensa-se tambem em obter, pela cruza, vacas de dupla vocação, isto é, que além de darem o precioso liquido, possam tambem trabalhar nas fainas pesadas da terra, servindo assim melhor o lavrador.

Duas palavras ainda, sem ar de *magister-dix* aos srs. veterinários e agronomos, falange nova, ardente e competente, a qual, felizmente, não se burocratizou. Encontramos uns e outros em plena acção, nos campos, nos estabulos, por vezes, sem comodidade, ou, vencendo o tempo, com vertiginosas *performances* automobilisticas. Sabemos que os dividem criterios opostos. Entendem os primeiros, os veterinários, que lhes compete intervir no fabrico dos lacticinios, visto ser um produto animal; opinam os segundos, que esse sector lhes pertence, visto que á palavra *agro*, terra, estar ligada á alimentação dos gados, e, portanto, de tudo quanto deles deriva. Impõe-se cortar o nó gordio—para que uns (falamos na generalidade) não sejam pelo principio *A*, e outras pela doutrina *Z*. Estão muito longe as duas letras do alfabeto.

Ambas as profissões têm de encontrar-se, para que um problema como este, de lacticinios, que deve ser estudado a frio, não se converta em guerra do alecrim e da mangerona.

Terminamos aqui, dando a palavra ás entidades competentes que hão-de resolver o assunto. Fugimos ás questiunculas domesticas, isto é, aos pormenores intimos que, de modo algum, interessavam o conjunto do nosso apressado estudo.

O nosso ultimo desejo é este: que se faça a paz do leite, atendendo-se a todos, sem olhar a ninguem. E, aqui, ponto final.

O coronel Peron

aumenta o avanço sobre o seu adversário

BUENOS AIRES, 2—Os ultimos resultados das eleições presidenciais de domingo passado mostram que o coronel Juan Peron, candidato trabalhista á presidência, aumenta o avanço sobre o dr. José Tamborini, candidato da União Democrática.

Na cidade de Buenos Aires, que elege 68 representantes ao colégio eleitoral, Peron obteve até agora 11.480 votos e Tamborini 9.639.

O conjunto dos votos, incluindo a provincia de São Luis, é até agora: Peron 103.864 e o dr. Tamborini 90.893 votos.—(Reuter).

A votação na provincia de Jujuy foi favoravel a Peron

BUENOS AIRES, 2.—O escrutinio dos votos na provincia de Jujuy terminou a favor do candidato trabalhista, coronel Peron, que conseguiu 8 representantes para o colegio eleitoral, 2 senadores nacionais e 2 deputados.

Os numeros finais da provincia de Jujuy são: Peron 9.296 votos e Tamborini 7.013. O candidato do Partido Trabalhista foi eleito governador da provincia.—(Re

«NEGRESCO»

«Negresco», o magnifico restaurante de luxo, elegante, moderno e confortavel, é o local indicado para passar as festas do Carnaval. «Negresco», decorado com o melhor gosto, apresenta um primoroso serviço!

Chás-dançantes e saraus, com musica, vivamente apreciados e registando numerosa e elegante assistência. O ponto de reunião das mais distintas familias de Lisboa!

Telefones 26090 e 29583.

Autêntico CAVIAR MALOSSOL

Primeira remessa directa da **ESCANDINAVIA**

Martins & Costa, L.da **R. DO CARMO, 41**

A correcção e escrúpulo, a prontidão no pagamento das indemnizações são tradicionais na

ULTRAMARINA

Efectue nela os seus seguros

Capital e reservas, Esc. 63.077.073$75 — Sinistros pagos até 1943, Esc. 68.671.809$70.

Sede em Lisboa: R. da Prata, 108 (Edificio proprio)—Telef. 23348 (2 linhas) Estado 205

Se os Estados Unidos

não concederem

o emprestimo

à Grã-Bretanha...

CANBERRA, 2—Crê-se hoje aqui que se o empréstimo dos Estados Unidos á Grã-Bretanha for recusado, se reunirá provávelmente em Londres, no próximo mês de Abril, uma conferência dos primeiros-ministros do Império, para discutir uma politica financeira de longo termo.

Nos circulos importantes desta cidade aumenta a duvida sobre se o Congresso americano aprovará o empréstimo. No caso de o não fazer, a opinião em muitos circulos é que se seguiria a formação dum bloco esterlino e que a Grã-Bretanha se retiraria do entendimento sobre arranjos monetários e financiamento internacional, estabelecido em Bretton Woods, que a Austrália ainda não ratificou.

Os adversários do empréstimo americano correm o perigo de criar o isolamento financeiro dos Estados Unidos, que poria em perigo a segurança mundial. Mesmo que o emprestimo seja feito, a Grã-Bretanha espera que tenha de declarar que não pode tomar a responsabilidade financeira da defesa do Império, como antes da ultima guerra.—(R.).

A oposição no Senado americano

WASHINGTON, 2.—O senador William Langer, republicano de Dakota do Norte, declarou ontem ser adversário do projectado empréstimo americano á Grã-Bretanha, apresentando no Senado americano oito diferentes projectos de lei cada um dos quais prevê uma despesa igual á do empréstimo. Entre os projectos de lei acha-se um que prevê o estabelecimento de escolas no Alaska e no Hawai, outro para pagar as dividas publicas no total de 3.750 milhões de dólares e outro para prevenir o cancro.—(R.).

Radio-Moscovo

fala da Turquia

em termos violentos

IZTAMBUL, 2.—Rádio Moscovo voltou esta manhã a falar, em termos mais violentos do que nunca, das reclamações territoriais da Russia sobre a Turquia, afirmando que se aproxima o momento do Governo de Ankara ter de satisfazer as pretensões sovieticas, antes que se esgote a paciência do Governo de Moscovo para com os turcos.

O locutor da emissora oficial sovietica, em determinado momento, disse: «Os turcos devem convencerer-se, duma vez para sempre, de que a Turquia tem de passar a ser um país que tem de viver exclusivamente sob a zona de influência dos sovietes».—(U. P.).

A França vai propor

uma conferência de 4 potências

para resolver o caso alemão?

PARIS, 2.—Segundo os circulos bem informados, será provavelmente entregue hoje ao embaixador americano uma proposta francesa para uma conferência de quatro potências, a realizar em Paris, a fim de discutir todos os aspectos do problema alemão. Essa proposta vai na resposta francesa á recente nota do secretário de Estado norte-americano, James Byrnes, sobre a Alemanha.

A nota francesa afirma que a França não tem qualquer objecção a opor á centralização dos serviços técnicos alemães, dos principais ramos da administração publica, dependentes da Comissão de Fiscalização Inter-Aliada em Berlim; mas defende a resolução dos problemas da fronteira em primeiro lugar.—(R.).

Francisco Borges da Cruz

FALECEU

Confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Gaspar Borges da Cruz, Flavia Borges da Cruz (ausentes) e mais familia participam a todas as pessoas das suas relações e amizade, o falecimento do seu querido irmão e tio, e que o seu funeral se realiza amanhã, dia 3, pelas 11 horas, da sua residência, Rua Latino Coelho, 93, 2.º; para jazigo no Cemitério do Alto de S. João.

Agencia Castanheira & Teles—Largo de S. Sebastião da Pedreira, 27 e 2.º Telefone 48730

PROFESSOR

Eduardo Liborio

FALECEU

António Miguel Monteiro Liborio, Ana Teixeira Pimentel Bicho, Clara Maria Teixeira, Joana Teixeira Freire, Sofia Adelaide de Araujo Teixeira, seus filhos, noras, netos e mais familia, participam a todas as pessoas das suas relações que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença o seu muito querido irmão, sobrinho, primo e parente, cujo funeral se realiza ámanhã 3, pelas 11 horas da sua residência, Travessa do Marquês Sá da Bandeira N.º 6 para o Cemitério dos Prazeres.

Maria Santy de Morais Cardoso

FALECEU

Confortada com todos os Sacramentos da Santa Madre Igreja

Maria Luísa de Morais Cardoso Garcia da Silva e seu filho José Manuel de Morais Cardoso Garcia da Silva, Maria de Lourdes de Morais Cardoso Vicente Ribeiro, seu esposo Mário Cardoso Vicente Ribeiro e seus filhos Maria Helena de Morais Cardoso Vicente Ribeiro, Maria Luísa de Morais Cardoso Vicente Ribeiro e Mannel de Morais Cardoso Vicente Ribeiro, Julia Santy Durão, seu esposo e filhas, Lidia Santiy Morais Soares e mais familia cumprem o doloroso dever de participar o falecimento da sua muito querida mãe, sogra, avó, irmã e tia e que o seu funeral se realiza amanhã, domingo, ás 14 horas, da Rua Alexandre Herculano, n.º 39, 4.º, Dt.º.

Funeral a cargo da AGENCIA BARATA

Cooperativa dos Empregados das Companhias Reunidas Gás e Electricidade

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

Em conformidade com o Art.º 22.º dos Estatutos, são convocados para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária numa das dependências das C. R. G. E., na Rua do Alecrim, 67 1.º no dia 14 do mês de Março de 1946, pelas 21 horas, todos os sócios no pleno gozo dos seus direitos a fim de se proceder á leitura e discussão do relatório apresentado pela Direcção e Parecer do Conselho Fiscal relativos ao Exercicio de 1945.

Não havendo numero suficiente, fica a mesma desde já convocada para se reunir no dia 30 de Março de 1946, pela mesma hora, funcionando com qualqur numero de sócios presentes.

Lisboa. 25 de Fevereiro de 1946.

O Presidente

Augusto Jayme Telles d'Abreu Nunes

Engenheiro

Praça de Touros de Santarem

2.ª PRAÇA

No dia 10 de Março próximo futuro arrematar-se-á a exploração desta Praça durante a época tauromáquica do corrente ano.

As condições estão patentes na Secretaria da Santa Casa da Misericórdia de Santarem em todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas, devendo a arrematação ter lugar, pelas 14 horas, na mesma Secretaria, por meio de propostas em carta fechada.

A Mesa reserva o direito de fazer a adjudicação caso a mesta não convenha.

Santarem 28 de Fevereiro de 1946.

VAI A ESPINHO? PASSA POR ESPINHO?
ALMOCE OU JANTE NO
CAFÉ RESTAURANTE PALACIO
Direcção de MARIO BORGES
IMAN

VAI AO PORTO?
HOSPEDE-SE NA
PENSÃO INGLESA
R. CEDOFEITA, 344 – Tel. 4876
IMAN

CASCAIS

Restaurante RICCO

DOMINGO, 3
TERÇA-FEIRA, 5
nos menus
os seus apreciados pratos
LAGOSTA Á RICCO
FRANGO DE CARIL Á RICCO
O RICCO
oferece aos seus Ex.mos clientes um

BAILE

intimo a partir das 22 horas
Reservado o direito de admissão

Asilo de S. João

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

AVISO

Nos termos dos art.os 19 e 21 dos Estatutos, convoco os sócios ordinários deste Asilo a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, no dia 13 de Março próximo, pelas 21 horas, com a seguinte

ORDEM DOS TRABALHOS

Apreciação e votação do Relatório e contas da Direcção e Parecer do Conselho Fiscal, respeitantes á gerência de 1945.

Não comparecendo sócios em numero suficiente para a Assembleia reunir em primeira convocação, fica desde já marcada nova reunião para o dia 20 do mesmo mês e á mesma hora com a ordem de trabalhos indicada.

Lisboa, 26 de Fevereiro de 1946.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral
Dr. Luís Gonçalves Rebordão

No Retiro da Bairrada

(em Benfica)

Amanhã e terça-feira, FRANGO ASSADO COM ARROZ DE FORNO e LEITÃO.

Temos parque para automoveis.

O leitão da Bairrada vende-se no «Retiro», telef. 58-116 e no Restaurante Bonjardim—Trav. de Santo Antão n.º 7. Tel. 24389. Entrega-se ao domicilio.

Professor Doutor Manuel Rodrigues Junior

FALECEU

O Conselho Administrativo do Banco Nacional Ultramarino cumpre o doloroso dever de participar, o falecimento do sr. prof. doutor Manuel Rodrigues Junior, cujo funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da sua residência, Av. Duque de Loulé, 94, 1.º Dt.º para o cemitério dos Prazeres.

Doutor Manuel Rodrigues

FALECEU

A STANDARD ELECTRICA cumpre o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu Presidente do Conselho de Administração, Ex.mo Senhor Doutor Manuel Rodrigues e que o funeral se realiza amanhã, pelas 11 horas, saindo o prestito funebre da sua residência, Av. Duuque de Loulé, n.º 94, 1.º, direito, para o cemitério dos Prazeres.

CARNAVAL

(Continuação da 1.ª pág.)

ro da prisão, por onde de manhã a luz do Sol, «coada por ferros», o visitava.

—«Bendito sejas tu, ó astro generoso, que não te esqueces de mim, pobre bicho da terra, pisado e humilhado».

Qual de nós não conhece as monotonas e soturnas viagens, através da noite tenebrosa, e o seu termo, com os primeiros clarões da aurora?

Acaso o Carnaval não representa uma «ressurreição» para os que, amarrados a um triste destino, sofrem, suam e emudecem?

O pão do corpo completa-se com o pão do espirito. O vinho que as cepas dão demanda outro vinho, que é sumo da alegria. O Carnaval que outrora rompia como um onagro, interrompendo as magoas do cativeiro, reavivando o fermento pagão das nossas loucuras, vai-se extinguindo morosamente, como enxurrada que passa.

Quedaremos assim, sem o clarão breve, mas fraterno, que aquecia o coração de Dostoiewski?

Enquanto a esperança fôr esperança, acreditamos que os povos hão-de sair do deserto, em busca da Terra da Promissão. O mundo—ensanguentado, torturado e desesperado—há-de reconquistar a felicidade perdida, com a consoladora satisfação de erguer, pelo seu próprio esforço, a cidade que hunos roubaram e arrasaram

Os sociais-democratas alemães rejeitaram a fuzão com os comunistas

BERLIM, 2.—(De Charles Arnot, correspondente especial da «United Press»)—Mais de 2.000 chefes berlinenses do Partido Social Democrático reuniram-se ontem na Casa da Opera, de Berlim, e rejeitaram por grande maioria a proposta para a fusão do Partido Social Democrático com o Comunista. Mais de 1.600 dos presentes, ou seja 80 por cento dos reunidos, votaram contra tal fusão.

Houve grande borburinho na assembleia quando se ouviram gritos de: «A Russia é uma ditadura proletária! E' um regime de escravidão!»

Os delegados acolheram com estrondosas gargalhadas a afirmação feita por Grotewchl, presidente da comissão executiva do Partido Social Democrático de Berlim, de que a Terceira Internacional fora dissolvida e propunha então a constituição duma nova organização politica que passaria a denominar-se Partido Socialista Unido. Quase todos se manifestaram contra a proposta de Grotewchl e chegaram mesmo a dizer-lhe que ele estava a fazer o jogo dos comunistas e a actuar sob a pressão dos russos.

No discurso que proferiu, Grotewchl, que foi numerosas vezes apupado, disse: «A Alemanha não pode viver sem o Ruhr e os russos apoiam a nossa pretenção de que o distrito do Ruhr deve ser incorporado no Reich. Se fosse constituido o Partido Socialista Unido, melhoraríamos as medidas de segurança para a População civil alemã e estariamos em muito melhor posição para lutarmos pelas nossas justas reclamações e aspirações, porque teriamos a nosso lado o poderoso apoio dos sovietes».—(U.P.).

Nardi

PELES E CONFECÇÕES
Venda directa ao publico a preços de armazem. Venda a Prestações, sem qualquer aumento
RUA DA VITORIA, 73-2.º—LISBOA

LEIAM
sempre fixe

DE LUTO

A morte do dr. Manuel Rodrigues

(Continuação da 1.ª pág.)

boa aos 8 anos estudar para um pequeno seminario que ao tempo existia em S. Vicente, e que fôra criado pelo cardeal D. José Neto. Logo na sua infancia Manuel Rodrigues afirmou qualidades excepcionais de inteligencia e de vivacidade. Não sentindo inclinação para a vida eclesiástica, abandonou S. Vicente e foi para Santarem, o seu distrito, onde frequentou o liceu, concluindo o curso com optimas classificações. Foi então para Coimbra cursar Direito na Universidade, onde em 1918 se licenciou com a alta classificação—unica, segundo julgamos—de 20 valores, defendendo uma tese «A industria mineira em Portugal», na qual o estadista, que o havia de ser dez anos depois, de certo modo se revelava. Doutorou-se logo no ano seguinte, apresentando a tese «A Posse-Estudo de Direito Civel Português», e entrou logo na catedra, que exerceu com extraordinário brilho.

Acompanhando em espirito o movimento que antecedeu o 28 de Maio, foi—com o triunfo daquela revolução—convidado para ministro, tendo vindo de Coimbra para a Amadora, no dia da chegada do general Gomes da Costa, juntamente com os drs. Oliveira Salazar e Mendes dos Remedios, professores de Coimbra.

Foi encarregado de gerir a pasta da Justiça, e exerceu o cargo em três ministerios (Mendes Cabeçadas, Gomes da Costa e Oscar Carmona) desde 17 de junho de 1926 a 11 de Abril de 1928, dia em que se demitiu isoladamente.

Voltou a ocupar a pasta da Justiça a 5 de junho de 1932, fazendo parte de quatro gabinetes do dr. Oliveira Salazar, e conservando-se á frente daquela secretaria de Estado até 28 de Agosto de 1940.

A sua obra reformadora e revisionista naquele largo periodo de oito anos pede considerar-se notavel, a despeito de discrepancias que possam ter surgido em questões de pormenor.

O sr. dr. Manuel Rodrigues—que era presentemente vice-presidente da Camara Corporativa—foi tambem deputado em várias legislaturas. Era membro vitalicio do Conselho de Estado, administrador do Banco Ultramarino, presidente da nova grande empresa Standard Electric, e, depois de 1932 exerceu o cargo de presidente da Administração do Porto de Lisboa. Era tambem administrador da Companhia de Seguros «O Trabalho».

Em 1927 pedira a sua transferência de professor de Coimbra para a Universidade de Lisboa, de onde se afastou para exercer a sua acção ministerial, reingressando na catedra de Direito de Lisboa, em 19 de Outubro de 1940.

Jurisconsulto eminente, regeu, sobretudo, Direito Civil, mas ministrava ensino em qualquer das cadeiras.

A sua obra de tratadista de Direito está dispersa em estudos, colaborações, pareceres e artigos em revistas de jurisprudencia. Publicou, além das teses universitárias, da qual «A Posse» teve uma 2.ª edição em 1940; «Politica, Direito e Justiça», «Os Tribunais comuns tambem julgam sobre estetica urbana», «Problemas Sociais», «O Estado Novo e suas realizações», etc.

Era desde 11 de Novembro de 1943 sócio correspondente da Academia de Ciências. Possuia, entre outras condecorações, a Gran-Cruz de Santiago.

A doença e a morte

O professor dr. Manuel Rodrigues há cêrca de um ano que principiara a enfermar do coração, custando-lhe por vezes a subir as escadas da Faculdade. Mercê de vigilancia clinica, o dr. Manuel Rodrigues melhorara, comparecendo normalmente nas sessões da Camara Corporativa, no seu escritório e nas outras ocupações da sua actividade. Mostrava-se, porém, fatigado. Trabalhava, contudo, incessantemente, confiado em que nas férias grandes um largo repouso lhe restituisse inteiramente a saude.

Ontem fizera a sua vida normal, e, depois de jantar, entretivera-se a jogar com pessoas de familia até á 1 da manhã de hoje. Passou uma noite calma, e ás 9 estava já sentado junto da sua mesa de trabalho. Foi então acometido de um mau estar angustioso—a «angina pectoris»—, que poucos minutos depois o fulminava, sem que valesse a presença do seu médico assistente sr. dr. Ricardo Horta e do sr. dr. Marques de Andrade. Recebeu os ultimoos sacramentos, ministrados pelo prior do Coração de Jesus, já diante da morte.

O professor Manuel Rodrigues era casado com a sr.ª D. Rosario Lizardo Rodrigues, de quem tinha duas filhas, as sr.as D. Maria de Lourdes, de 21 anos e Maria Manuel, de 18 anos. Era irmão do sr. Bernardo Rodrigues, inspector escolar em Coimbra, e das sr.as D. Maria do Rosario Rodrigues Calado, D. Maria Margarida Rodrigues Dias e D. Maria Luisa Rodrigues.

O funeral realiza-se amanhã

Durante o dia de hoje compareceram na sua casa, na Avenida Duque de Loulé, 94, 2.º andar, direito, inumeras pessoas da maior representação social, ministros, deputados, membros da Camara Corporativa, e os amigos mais intimos, drs. Alçada Guimarães e Antonio Ribeiro, além de pessoas de destaque nas finanças, na administração e no professorado.

Logo que teve conhecimento da noticia da morte do dr. Manuel Rodrigues, o sr. dr. Oliveira Salazar incumbiu o sr. coronel Esmeraldo de Carvalhais de, em seu nome, apresentar condolências á familia.

O funeral do antigo ministro da Justiça, e professor da Universidade de Lisboa realiza-se amanhã, ás 11 horas, organizado pela agencia Barata, da casa da residência do extinto para o cemitério dos Prazeres.

A' ilustre família enlutada, especialmente a sua esposa e filhas, e aos seus amigos mais intimos, envia o «Diario de Lisboa» a expressão do seu maior pezar.

Vice-almirante António da Camara de Melo Cabral

Constituiu uma profunda manifestação de sentimento o funeral do sr. vice-almirante do quadro de reforma António da Camara de Melo Cabral, de 75 anos, natural da ilha de S. Miguel (Açores).

O préstito saiu da capela do Arsenal da Marinha, pelas 11 e 30, onde o corpo se encontrava depositado. Entre as muitas pessoas que assistiram á missa de encomendação, encontrava-se o sr. ministro da Marinha.

Entre os que tomaram parte no préstito encontravam-se os srs. major Luis da Camara Pina e tenente Rui da Camara Pina, sobrinhos do falecido, almirante Sousa Ventura, major-general da Armada, Gago Coutinho e Botelho de Sousa, comandantes Nuno de Brion, governador civil de Lisboa, Fortée Rebelo e Pedro Rodrigues, Paulo Ferreira, e drs. Mário Burguette e Rafael da Cunha Franco.

O extinto era muito considerado na Armada, pela sua competência e pela clareza do seu trato. Desempenhou vários cargos importantes, e em todos eles demonstrou invulgar inteligência e tacto. Durante a Grande Guerra tomou parte na campanha da Guiné, de 1920 e 1927 serviu no Campo Entrincheirado de Lisboa, e já no posto de contra-almirante foi Intendente do Arsenal da Marinha e vogal do Tribunal da Marinha. Entre outras condecorações tinha a Torre e Espada e a comenda da Ordem de Avis.

O vice-almirante António da Camara de Melo Cabral era casado com a sr.ª D. Mariana Pinto Correia da Camara, pai da sr.ª D. Maria Amalia Pinto Correia da Camara Pina, e irmão da sr.ª D. Maria Ana Portocarrero da Camara Mesquita, e do almirante Filomeno da Camara, já falecido. O corpo ficou hoje depositado em jazigo de familia, no cemitério da Golegã, onde lhe foi prestada sentida manifestação de pesar, tomando parte no funeral muitas pessoas da localidade.

Prof. Eduardo Libório

Na sua residência, Travessa do Marquês Sá da Bandeira, 6, faleceu hoje o antigo professor de piano do Conservatório Nacional, sr. Eduardo Libório, musicografo e conferencista de invulgar erudição, uma das figuras mais destacadas do renascimento musical português. Contava apenas 45 anos, e era um espirito inquieto, sempre em busca de novos elementos de arte. Como musicografo, pianista e cravista, havia ainda muito a esperar das raras faculdades de inteligência de Eduardo Libório. Era irmão do 2.º comandante da Policia sr. major António Miguel Monteiro Libório.

O funeral, a cargo da Agência Barata, realiza-se ámanhã, ás 11 horas, da morada acima para jazigo no Cemiterio dos Prazeres. João.

Armando José Gonçalves

Faleceu ante-ontem, no Hospital Militar Colonial, o sr. Armando José Gonçalves, repatriado de Timor, de 28 anos, filho de Joaquim Gonçalves, pai de 12 filhos, todos nascidos em Timor. O funeral, realizado ontem, foi muito concorrido.

FESTA DE CONFRATERNIZAÇÃO

A Companhia de Seguros «La Preservatrice» reuniu, num jantar que decorreu com grande animação, todos os seus colaboradores e pessoal superior. Presidiu o sr. José Maria Sunyer, delegado geral da companhia, em Portugal, tendo-se proferido discursos em que foi realçada a cooperação de todos quantos trabalham naquela emprêsa e posta em evidência a excelente camaradagem que reina entre todos os que dedicam a sua actividade á «La Presevatrice».

ORDEM DOS ADVOGADOS

Doutor Manuel Rodrigues Junior

FALECEU

O Conselho Geral participa o falecimento do Doutor Manuel Rodrigues Junior, Fundador da Ordem dos Advogados, e convida todos os seus colegas a acompanhar o funeral que se realiza amanhã, pelas 11 horas, da Avenida Duque de Loulé, n.º 94-1.º, para o cemitério dos Prazeres.

O caso franco-espanhol

(Continuação da 1.ª pág.)

mundial e que, «apesar da derrota francesa não consentiu na requisição das propriedades francesas em Espanha, repetidamente exigida pelos alemães». A Espanha aceitou um representante do general De Gaulle e consentiu que muitos milhares de oficiais franceses e soldados viajassem pelo ar através da Espanha e se fossem juntar ao Movimento de Libertação no Norte de Africa. A nota continua recordando que a Espanha reconheceu o Governo de De Gaulle, negou asilo Laval, observou uma politica de boa vizinhança, defendeu os direitos da colónia francesa em Espanha e assinou um entendimento comercial.

Acusações ás autoridades locais francesas

A nota continua a enumerar a atitude anti-espanhoa «dos franceses, que deram mau tratamento aos exilados vermelhos espanhois, em campos de concentração, e exploraram desumanamente trabalhadores espanhois empregados no caminho de ferro através do Sarre».

Segundo a nota, «os franceses assaltaram constantemente os consulados espanhois na Argélia e no Sul da França e treinaram refugiados espanhois em escolas de sabotagem estabelecidas no Norte de Africa». A nota acusa depois as autoridades locais francesas de cumplicidade, em agressões contra a fronteira espanhola, feitas por vermelhos espanhois «e do assassinio de subditos espanhois, feitos por vermelhos franceses e espanhois, os quais nunca foram punidos».

A França acrescenta, deu igualmente constante protecção aos terroristas espanhois e combatentes das guerrilhas que fizeram incursões em Espanha, vindo de território francês. A nota também acusa a França de cumplicidade nos ataques á fronteira espanhola, em Outubro de 1944, com brigadas de 5.000 homens, do ataque feito em Chambery a um comboio que transportava repatriados espanhois, de constantes campanhas anti-espanholas em instituições internacionais de ataques na Imprensa e de campanhas pela rádio, «glorificando terroristas e assassinos que são apresentados como mártires da causa politica», da admissão em solo francês de antigos ministros da frente popular, de permitir actividades subversivas contra a Espanha, de actos arbitrários dos sindicatos franceses que impediram o carregamento de navios espanhois em Tunis e do corte de comunicações com a Espanha—«procedimento contrário aos regulamentos internacionais». A nota «estabelece distinção entre o povo francês e os actos do Partido Comunista, que está a obedecer a ordens estrangeiras». Outra nota protesta contra a «interferência» francesa durante o julgamento da justiça espanhola de «gangsters» acusados de crimes de delito comum».

«A Espanha denuncia a campanha de inspiração comunista contra a Espanha, sob a aparência de falso humanitarismo».

A nota conclue assim: «A Espanha sabe, em virtude de experiências anteriores, onde a pode levar um compromisso, se estão em jogo os princípios da ordem e da autoridade, e sabe como soluções politicas pacificas, sugeridas do estrangeiro, são pontes frágeis que levam ao caos comunista. Tendo-o experimentado uma vez, a Espanha não deseja certamente voltar á anarquia e defenderá a todo o custo a sua paz interna».—(R. e U. P.).

Uma declaração de Rádio Madrid

LONDRES, 2.—O comentador da rádio espanhola disse ontem á noite: «A Espanha foi e será sempre atacada, porque é um baluarte do catolicismo. Lenine disse uma vez que a Espanha seria o segundo país comunista do Mundo. O cristão general Francisco Franco desfez os planos sovieticos. Por causa de ter defendido a Espanha contra as forças anti-católicas, o general Franco é objectivo dos ataques de todas as forças anti-católicas do Mundo de hoje.—(R.).

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

Revel-Representações e Vendas, Ld.ª

Por escritura de 20 de Fevereiro ultimo, das notas do notário de Lisboa, dr. Cornélio da Silva, Fernando Maria Pinheiro e Manuel Maria Santos Costa Pinto, cederam ao seu consócio Domingos Gonçalves da Costa Guimarães a quota de 5.000$00 que cada um deles tinha na dita sociedade, com todos os direitos e obrigações inerentes, tendo-se ambos demitido da gerência.

Pela mesma escritura o dito socio Guimarães juntamente com a outra socia D. Maria Emilia Nunes Loureiro, resolveram elevar o capital de 20.000$00 para 100.000$00, subscrevendo-se o 1.º com 75.000$00, e a 2.ª com 5.000$00.

Em virtude desse aumento o art.º 3.º, do pacto social foi inteiramente substituido pelo seguinte:

Art.º 3.º—O capital da sociedade «Revel-Representações e Vendas, Ld.ª» é elevado de 20 a 100.000$00, e pertence aos 2 sócios do modo seguinte: a) Domingos Gonçalves da Costa Guimarães, 90.000$00; b) Maria Emilia Nunes Loureiro, 10.000$00. Ambas as quotas estão integralmente realizadas e representadas parte em dinheiro e parte nos valores do activo.

O § unico do mesmo artigo ficou em vigôr.

Foi ainda resolvido pelos 2 socios substituir os art.ºs 6.º, 7.º, 8.º e 9.º, acrescentar 2 novos art.ºs que ficaram sendo os 10.º e 11.º e passar para 12.º o art.º 10.º do pacto:

Art.º 6.º—A cessão de quotas ou de partes de quota entre os sócios é inteiramente livre; mas a favor de estranhos só é permitida com prévio consentimento da sociedade, que tem o direito de as adquirir pelo respectivo valor nominal devendo o oferecimento fazer-se por meio de carta registada, e a resposta ser dada dentro do praso de 15 dias a contar da recepção da mesma

§ unico: O sócio Guimarães fica autorizado a ceder parte ou partes da sua quota quando lhe convenha.

Art.º 7—No caso de morte ou interdição de um sócio a sociedade não se dissolve e continuará com os herdeiros ou representantes do falecido, que deverão escolher dentre eles um delegado que os represente se assim convier ao socio sobrevivo ou çapaz.

§ unico: Não convindo a este a continuação da sociedade, será esta dissolvida, e todo o activo e passivo social será adjudicado ao mesmo socio com obrigações de pagar aos herdeiros a pronto ou em prestações semestrais, a quota do falecido ou interdito pelo valor que se provar pertencer-lhe em capital, fundos de reserva e eventuais, suprimentos e lucros, conforme o balanço especial a que para tal efeito se proceder dentro de noventa dias.

Art.º 8.º—Em qualquer caso de dissolução da sociedade o estabelecimento social será sempre adjudicado ao socio Domingos Guimarães, com todo o seu activo e passivo, recebendo o outro ou os outros socios aquilo que se apurar pertencer-lhes conforme ficou estipulado no § unico do art.º 7.º Esse mesmo direito terão os herdeiros ou representantes do referido socio.

Art.º 9.º—A sociedade amortizará a quota que for penhorada, arrolada ou por qualquer modo sujeita a procedimento judicial, pelo valor que lhe resultar do ultimo balanço.

§ unico: A amortização considera-se para todos os efeitos efectuada desde que o depósito da quantia correspondente á mesma quota seja feito á ordem do juiz respectivo.

Art.º 10.º—As resoluções dos socios serão tomadas á pluralidade de votos nas reuniões ordinárias e extraordinárias que se realizarem mediante prévia convocação feita por cartas registadas expedidas com a antecedência mínima de 8 dias salvo se a lei exigir para o fim da reunião outra formalidade de convocação.

Art.º 11.º—O socios protestam recorer á arbitragem para resolver as suas desinteligências ou desacordos antes de recorrerem a juizo, e para todas as questões e contractos estipulam o foro de Lisboa, como unico competente.

Lisboa, 1 de Março de 1946—O Ajud. do Not. Cornélio da Silva—*António Rodrigues Cordoeiro.*

O excesso de trabalho, as preocupações, a vida dinâmica, produziram um desgaste no seu sistema nervoso, a parte mais nobre do organismo. Os nervos cansados são responsáveis da sua fadiga e depressão, da sua falta de memoria, da sua excitabilidade. Se notar qualquer destes sintomas, consulte o seu médico e recorra com confiança ao Fósforo Ferrero.

Depois de um breve tratamento com 4 comprimidos diários, os seus músculos tornar-se-ão mais ágeis, o seu cérebro funcionará melhor, o equilíbrio dos seus nervos e o bem estar físico dar-lhe-ão mais vida, tornando-lhe o trabalho fácil e agradável.

Peça sempre o legítimo Fósforo Ferrero

À venda em todas as farmacias em caixas de 20 e 40 comprimidos

Fósforo Ferrero

SUPER-ALIMENTO VEGETAL DE ALTO PODER RECONSTITUINTE E NUTRITIVO

Carnaval

Retratos ás máscaras - grandes descontos

Fotografia Achilles

Av. Almirante Reis, 1-E, 1.º andar

(próximo á Garage Lis)

ALCOBAÇA

Visitem o «HOTEL RESTAURANTE BAU» Esmerado serviço de restaurante e esplendidos quartos e «appartements».

Recomendado pelos Automovel Club de Portugal, Club dos Medicos Portugueses, Club dos «100 á Hora» e Sociedade Propaganda de Portugal.

Bau só existe um em Alcobaça e não tem sucursais

PREDIO

Vendo na P. Restauradores. Seis mil contos. Rende 5 % livres. Resp. R. Conceição, 147, ao n.º 205.

Pensão Belga

Primorosas instalações em Palacete proprio—R. Actor Tasso, 11, Tel. 40529—de luxo, com todo o conforto moderno, agua corrente quente e fria em todos os quartos, aquecimento central, sala de visitas e cozinha francesa.

Ambiente e serviço de bom hotel, a preços resumidos.

FUNERAIS

SERVIÇOS SUPERIORES A TODOS PREÇOS INFERIORES A TODOS

Preferir a «SRAF» é poupar muito dinheiro e ter a certeza de que tudo lhe será tratado com honestidade e competência profissional

Direcção e propriedade de Octávio A. Lopes

R. DAS PEDRAS NEGRAS, 5, S/L.

Telefones 2 7288—2 8584—4 2172

COMPANHIA CARRIS DE FERRO DE LISBOA

SERVIÇO DE AUTO-CARROS — A partir de 1 de Março de 1946

RESTAURADORES-CAMPO DE OURIQUE (VIA AV. ALVARES CABRAL-LARGO DA ESTRELA)

RESUMO DO HORARIO (Provisório)

PARTIDA	DESTINO	DIAS UTEIS 1.º CARRO	DIAS UTEIS Ultimo CARRO	DIAS UTEIS Intervalo entre CARROS	DOMINGOS E FERIADOS 1.º CARRO	DOMINGOS E FERIADOS Ultimo CARRO	DOMINGOS E FERIADOS Intervalo entre CARROS
RESTAURADORES	C.º DE OURIQUE...	8 h. 00	21 h. 10	10'	13 h. 00	21 h. 10	10'
C.º DE OURIQUE...	RESTAURADORES	8 h. 15	21 h. 25	10'	13 h. 15	21 h. 25	10'
SANTO AMARO	RESTAURADORES	7 h. 45 —	7 h. 55 —	8 h. 05	12 h. 45 —	12 h. 55 —	13 h. 05
RESTAURADORES	SANTO AMARO	21 h. 20 —	21 h. 30 —	21 h. 40	21 h. 20 —	21 h. 30 —	21 h. 40

TARIFA

RESTAURADORES—CAMPO DE OURIQUE...	1$50
CAMPO DE OURIQUE—RESTAURADORES...	1$50
SANTO AMARO—RESTAURADORES	1$50
RESTAURADORES—SANTO AMARO	1$50

LISBOA, 28 DE FEVEREIRO DE 1946.

A DIRECÇÃO

Ericeira

Comer LAGOSTA e chorar por mais Só na ERICEIRA, na PENSÃO MORAIS

— Telefone 11 —

Proprietário A. MORAIS

"55" o Batôn da Moda em seis lindos tons

A BIOGRAFIA DE SEU FILHINHO

Deve ser carinhosamente escrita na «Historia do Bébé», pois é um livro que, pela sua beleza artistica e literária, é para a Mãe ou para o Pai que a tal tarefa dedique alguns minutos mais uma bênção que o filho sempre recordará com enternecido reconhecimento.

Este livro, onde *Rachel Roque Gameiro*, a maior desenhadora portuguesa, colaborou brilhantemente, encontra-se á venda nas boas livrarias do país ao preço de Esc. 50$00.

Depositários no Porto: LIVRARIA SIMÕES LOPES
Rua do Almada, 123—PORTO

Editores e Distribuidores Gerais:

PAPELARIA DA MODA

RUA DO OURO, 167-173—LISBOA

MATÉRIAS PLÁSTICAS

BAQUELITE

FABRICO NACIONAL

Copos, chavenas, pratos, bandejas, caixas para máquina de barba e sabonetes, etc., em cores vivas.

CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA QUANTIDADES E ARMAZENISTAS

CONFRONTAR PREÇOS E QUALIDADES

Artigos para escritorio, laboratorios e outros fins e aplicações.

FABRICAM-SE QUAISQUER OUTROS ARTIGOS EM BAQUELITE

Consultas á Fabrica NOBRE & SILVA, LD.ª
Venda Nova—AMADORA

Vida desportiva

BASKETBALL

Sorteio para o campeonato nacional

Realizou-se ontem, na Federação Portuguesa de Basketball, o sorteio para o campeonato nacional, a começar no dia 9 do corrente, sendo aprovado que a 1.ª divisão ficasse constituida por 6 clubes. O resultado do sorteio foi o seguinte: 1.º dia, Coimbra-Belenenses, Atlético-Vasco da Gama e F. C. Porto-Benfica; 2.º dia, Vasco da Gama-Coimbra, Atlético-Benfica e Belenenses-F. C. Porto; 3.º dia, Coimbra-Atlético, F. C. Porto-Vasco da Gama e Benfica-Belenenses; 4.º dia, Coimbra-F. C. Porto, Vasco da Gama-Benfica e Atlético-Belenenses; 5.º dia, Benfica-Coimbra, Beleneses-Vasco da Gama e F. C Porto-Atlético.

Associação de Lisboa

Também se realizou, na Associação de Basketball de Lisboa, o sorteio para a «poule» final do campeonato de Lisboa, em juniores, a realizar a partir do dia 10 do corrente. A 1.ª «Volta», em campo neutro, será disputada por: Benfica, Belenenses, Sporting, Queluz, Moscavide e C. P. ou Boa Hora, conforme resolução da Associação, por ambos se encontrarem em igualdade de pontos.

VIDA ARTISTICA

A exposição de José Contente encerra-se amanhã

José Contente, um artista que tem tanto de modesto como de talentoso, obteve, na sua recente exposição, no estudio de São Pedro de Alcantara, um êxito que se traduz na própria prorrogação do prazo do seu encerramento. De facto, a exposição de José Contente, onde figuram belas colecções de gravura, passando pela «ponta seca», «buril», «água forte», «monotypias», «xilogravura» e «linóleo»—constituiu um êxito que levou á decisão do seu prolongamento, até amanhã, domingo, á noite.

Muitos dos mais representativos trabalhos de José Contente foram já adquiridos.

Novo «stand» de automóveis
e de aviões

Com a assistência de várias individualidades de destaque nos meios automobilisticos e aeronáuticos, inaugurou-se ontem á tarde o novo «stand» da firma Joaquim Rios de Oliveira, Ld.ª, na Rua Rodrigo da Fonseca, 82-A a 82-D.

A nova casa, que se encontra instalada nas melhores condições e de que são sócios os nossos amigos srs. Manuel Martins da Hora e Joaquim Rios de Oliveira, está dividida em duas secções: uma, que se destina ao negócio de automoveis, aviões e respectivas peças soltas; e outra, para venda de todo o material indispensável para a montagem de estações de serviço.

A COVILHÃ PRETENDE
ser considerara região hospitalar

COVILHÃ, 2.—Para dar posse á comissão local de assistência, esteve nesta cidade o sr. dr. António Santos Cunha, governador civil do distrito, o qual pediu que o primeiro passo na obra assistencial a empreender na Covilhã seja o de conseguir a criação, aqui, de uma região hospitalar, para o que não faltam razões, tanto mais que o projecto do Governo á Assembleia Nacional considerava como tal esta região.

Comerciantes condenados
por venda de géneros impróprios

No Tribunal Colectivo de Generos Alimenticios foram julgados, por venda de leite adicionado de água: Brigida dos Reis Filipe, Loulé, em 6.300$00 de multa e 45 dias de prisão correccional; Venancio Martins Lázaro, de Alcacer do Sal, em 3.800$00; e Adriano Martins, de Lisboa, em 2.550$00; por venda de leite com falta de gordura, Acácio Cesar Gabino, da Povoa de Santa Iria, na multa de 725$00; por venda de flocos de aveia impróprios para consumo, José da Silva Junior, de Olhão, em 6.500$00 de multa e 10 dias de prisão correccional; por fabrico de massa para pão de 1.ª com farinha de milho: Ribeiro & Marques, de Lisboa, na multa de 6.750$00 e 30 dias de prisão correccional.

Foram absolvidos: Francisco Rosa Palma, de Beja; Santos & Viana, de Lisboa e Bernardino de Almeida, de Lisboa.

PARTIU O «NYASSA»

Com 498 passageiros, seguiu hoje, para os portos de Africa o paquete «Nyassa». Entre os passageiros contam-se muitos franceses, belgas e ingleses, que seguem, respectivamente, para Tanganica, Congo e Africa do Sul.

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

PRESO QUE ADOECE—Deu entrada nos H. C. L., sob prisão, Diamantino Hernandez Cerezo, condenado em prisão maior celular.

FALECIMENTO DE PRESOS—Na Cadeia de Monsanto, faleceu Augusto Gonçalves Cardoso, o (Palheiras), trabalhador rural solteiro, de 25 anos.

—Também faleceu, na mesma cadeia, onde cumpria pena maior, o fotografo Albino Artur Barbedo Mendes, de 63 anos, que foi várias vezes implicado em casos de moeda falsa.

EVASÃO DE UM RECLUSO — Evadiu-se da Cadeia do Limoeiro, onde cumpria prisão maior, Jaime Valerio Ruas, carpinteiro, casado, natural de Lisboa.

SABÃO QUE SE EVAPORA...—A Policia está a proceder a diligências a fim de apurar qual o fundamento de uma queixa apresentada pelo sr. Adriano Dias Justo, morador na Rua Rosa Araujo, 33-2.º, na qual acusa um individuo, a quem confiou a importancia de mil escudos, que se destinavam á laboração de uma fábrica de sabão nos arredores da cidade, não tendo realizado, até agora, qualquer «demarche».

FURTO NUM AUTOMOVEL—O sr. D. João António de Sousa Coutinho, proprietário do Hotel Tivoli, apresentou queixa na Polícia, de que os gatunos arrombaram a porta do seu automóvel, quando se encontrava parado junto daquele hotel e de onde furtaram um valioso estojo de «toilette» próprio para homem.

ESTABELECIMENTO ASSALTADO—Queixou-se á P. S. P. o gerente da firma Milharíço & Fagulhá, com estabelecimento de mercearia na Rua Latino Coelho, 7 a 9, contra Fernando Rocha, Rua de Santo António á Estrela, 116-1.º, a quem acusa de, durante a noite finda, ter entrado no referido estabelecimento, por meio de escalamento, de onde furou a quantia de 4.500$00, da gaveta da máquina registadora.

DESASTRES

EXPLOSÃO DE ESPOLETA—Mário Francisco Serra, de 19 anos, servente, morador na Rua do dr. Gama Barros, Vila Fernandes, encontrou uma espoleta e resolveu lança-la no fogareiro com que estava cozinhando uma sua irmã, Helena de Jesus Serra, de 19 anos. Deu-se a inevitavel explosão e ficaram ambos feridos nas mãos e na cara. Receberam curativo no hospital de S. José, onde o Mario ficou hospitalizado.

DOENÇA SUBITA

Augusto Soares, que aparenta ter 45 anos, residente na rua da Palma, 45, foi atacado de doença subita, em sua casa. Conduzido ao hospital de S. José chegou ali já morto. O cadaver foi levado para o necroterio.

CONTABILISTAS

Foi concedido alvará administrativo para a fundação e funcionamento da Sociedade Portuguesa de Contabilidade. A nova instituição vai promover conferências, publicações e manterá uma secção de consultas sobre contas de tecnica contabilistica.

CARREIRAS AÉREAS

Do aeroporto de Cabo Ruivo, levantou hoje de manhã voo, para a Argentina, um hidroavião das carreiras Londres-Buenos Aires, conduzindo a bordo, entre outros passageiros, os srs. Harry George Smart, vice-marechal do exército inglês, e dr. Carlos L. Barriani, ministro da Argentina na Noruega.

"Carnaval"
Discos — Gramofones
Pick-ups — Rádios
CUSTODIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
R. do Carmo, 11 — Telef. 24076

SMOKING

Fumador: QUANDO FUME PAPEL «SMOKING» LEMBRE-SE DE QUE OS LIVRINHOS DESTE PAPEL SÃO CONFECCIONADOS PELOS FINOS DEDINHOS DE GRACIOSAS RAPARIGAS PORTUGUESAS—AUXILIE O TRABALHO NACIONAL COMPRANDO SEMPRE PAPEL DE FUMAR «SMOKING»
de sabor inigualavel, de combustão adequada para os tabacos em fio.

HAVAS
SINGEVERGA
ÚNICO LICOR PORTUGUES PREPARADO POR MONGES
POR DISTILAÇÃO DIRECTA DE ESPÉCIES VEGETAIS
AGENTE: SOCIEDADE LUSITANA DE REPRESENTAÇÕES
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 13, 2.º, FRENTE — LISBOA

CASA SAM JORGE
CARCAVELOS
DOMINGO — Caril de ameijoas
Belissimos quartos. Optimo serviço de Restaurante
Preços especiais para fim de semana
TELF. 89 — CARCAVELOS

CASA ESTABELECIDA EM 1797
KEILLER
Marmelada de Laranjas
BREVEMENTE CHEGARÃO
FORNECIMENTOS EM ABUNDÂNCIA
Consultem os Agentes: Miranda & C.ª — LISBOA
Arnaldo Salgueiro & C.ª — PORTO

EM LONDRES CONSIDERA-SE

que a Rússia violou

as obrigações do tratado

anglo-russo-persa

LONDRES, 2.—A decisão sovietica de conservar algumas tropas na Persia a partir de hoje, «é oficialmente considerada em Londres uma violação clara das obrigações do tratado» diz o «Daily Telegraph».

O «Manchester Guardian» classifica tambem a decisão russa de rompimento do tratado, enquanto o «Doily Herald» sugére que nem os tratados de 1942, nem os de 1921 parecem salvar a posição, acrescentando: «Devemos pensar que o Governo sovietico dará qualquer explicação do seu acto e intenções futuras».

O «Daily Express», de lord Beaverbrook, que durante muito tempo advogou a amizade anglo-sovietica, diz que as negociações prosseguem entre a Russia e a Persia sobre o Azerbaijan e que «se deve pensar que o Governo sovietico tem o direito de manter as suas tropas na provincia até se ter chegado a uma decisão». Se o Governo persa assim o decidir, o assunto pode ser levado de novo ao Conselho de Segurança.

Todos estes comentários dos jornais são feitos pelos redactores politicos e diplomáticos, cujas noticias são impressas na primeira página.

O unico editorial sobre o assunto é o do «Manchester Guardian», que escreve: «Possivelmente, o Governo sovietico, apresentará uma explicação completa do que, em linguagem clara, é um rompimesto do tratado. Escrevendo a Bevin sobre este assunto, no ano passado, Molotov declarava «que o Governo sovietico liga excepcional importancia ao cumprimento estrito das obrigações assumidas». Se, como disse, o acto russo no Norte da Persia fôr empreendido pelo receio do imperialismo britanico no Médio Oriente, a nossa retirada da Persia deveria ter afastado tal suspeita. Se tivessemos permanecido até vermos se os russos retiravam e se os russos ficassem até ver se nós retiravamos isso levaria até o dia de juizo. Como as coisas se apresentam esperamos com interesse a explicação de Molotov»—(R.).

As tropas inglesas já retiraram

BAGDAD, 2—Soube-se hoje aqui, de fonte autorizada, que estão neste momento fora da Pérsia, de acordo com o tratado das três potências, todas as tropas britanicas que ali se encontravam.—(Reuter).

Um comentário do «Times»

LONDRES, 2.—O correspondente diplomático do «Times» escreve hoje: «A declaração soviética de que as tropas vermelhas permanecerão no Norte da Pérsia, «até que a situação se esclareça», não constitui surpresa; mas tanto mais se lamenta em Londres, em virtude das repetidas garantias dadas pelo Governo soviético, de que todas as suas tropas se retirariam de facto hoje, que é o dia estabelecido pelo tratado».—(R.).

A impressão na Turquia

ANKARA, 2.—Causou péssima impressão nesta capital, como de resto em todo o país, o facto da Russia ter resolvido não retirar as tropas sovieticas das regiões da Pérsia que ficam mais próximas da Turquia, «até que a situação se esclareça», o que representa uma grave infracção ao tratado anglo-russo-persa.

Nos circulos diplomáticos de Ankara considera-se como sendo muito grave a resolução da Russia e afirma-se que de futuro ninguem poderá tomar em consideração os tratados assinados por Moscovo e as promessas que o Governo sovietico faça, pois a União Sovietica prometera ao Governo de Washington retirar até hoje, 2 de Março, todas as suas tropas da Pérsia, sem excluir quaisquer locais.

Os mesmos circulos perguntam o que farão a Grã-Bretanha e os Estados Unidos perante a atitude de desafio que os russos tomaram, e dizem não restar a menor duvida de que a União Sovietica não mantem o menor respeito pelos compromissos contraídos e que os Governos de Londres e de Washington não possuem a força necessária para pôr um travão á politica de expansionismo dos russos e de criar grandes zonas de influência.—(U. P.).

Outro incêndio

no porto de Liverpool

LIVERPOOL, 2.—Pela segunda vez no dia de ontem os bombeiros tiveram de combater um incêndio num grande paquete: foi um navio de 16.454 toneladas—o «Empire Waveney», antigo «Milwaukee», apreendido aos alemães e empregado como transporte de tropas.

«Ontem, de manhã, foi o navio sueco «Drottningholm» que se incendiou, sendo o quarto navio a incendiar-se em 14 horas e o sétimo em 15 dias.

O «Empire Waveney» tem acomodações para 1.000 pasageiros e chegara ha pouco á doca.—(R.).

RETALHOS

de sedas, lãs e algodões grandes lotes em liquidação por preços fantasticos na Calçada do Sacramento, n.º 7, 4.º.

Washington

confirma

que um avião americano foi atacado

por dois aviões russos

WASHINGTON, 2.—O Departamento da Marinha americana confirmou ontem a noticia de que aviões de caça russos tinham feito fogo contra um avião naval americano que voava sobre o porto de Dairen, na Manchuria, em 20 de Fevereiro.

O Departamento da Marinha informou o Governo soviético de que o acto dos aviões russos, ao abrir fogo, é injustificável em vista das relações amigáveis existentes entre os dois países.

O Departamento revelou que foi a segunda vez que isso sucedeu. Em 15 de Outubro do ano passado outro avião naval americano foi alvejado por um caça russo a 25 milhas de Porto Artur e sobre o caso foi enviado um protesto a Moscovo.

Descrevendo o incidente de Fevereiro, o Departamento da Marinha diz: «Um avião americano «Mariner» foi interceptado por dois caças russos sobre Dairen. Os caças dispararam cargas de advertência durante dez minutos. O avião americano regressou á sua base em Tsing-Tao».

O Departamento da Marinha admite que o piloto do avião americano, contràriamente ás ordens recebidas, penetrara muitos quilómetros para o interior, saindo da costa e que contra ele tinham sido tomadas medidas disciplinares.

O Departamento da Marinha acentua também que Dairen fora proclamado porto livre pelos termos do tratado sino-soviético de 14 de Agosto de 1945.

No ano passado, quando outro aparelho «Mariner», em serviço regular de patrulha, para identificar navios a uma milha de Porto Artur, já estava de volta e a umas 25 milhas de distancia, avareceu um caça russo, aproximou-se várias vezes e fez fogo pelo menos, uma vez. «A marinha americana apresentou um protesto, dizendo que tinha sido um acto de hostilidade, praticado a mais de três milhas da costa. As autoridades soviéticas responderam que «a defesa de Porto Artur estava á responsabilidade da Russia, segundo os termos do tratado sino-soviético e que os aeroplanos norte-americanos não poderiam aproximar-se dos limites da base naval nem entrar na zona de 12 milhas em volta desse lugar, sem terem pedido licença em cada um dos casos ao comandante militar soviético», diz a declaração da marinha americana.

O Ministério da Marinha declara que, em resposta, a Russia não informara os Estados Unidos antecipadamente que aplicava o limite de 12 milhas a esse território, diferente do território soviético, e que não explicara por que razão esse aparelho americano tinha sido atacado, estando já a 25 milhas para além de Porto Artur. A isto não deu a Russia qualquer resposta.—(Reuter).

Não se prevê

por enquanto em Londres

qualquer diligência

àcêrca do caso persa

LONDRES, 2.—O correspondente diplomático da Reuter, Sylvain Mangeot, escreve que perante o que parece ser uma quebra dos termos do tratado anglo-sovietico-persa de 1942, o ministério dos Negócios Estrangeiros britanico, estava esta manhã empenhado numa consulta sobre a situação criada pela noticia dada por Moscovo de que se manteriam tropas russas em certas regiões da Pérsia, á espera de que se esclarecesse a situação naquele país. Espera-se que as instruções dadas ao encarregado de Negócios britanico em Moscovo, Frank Roberts, serão redigidas com base nas decisões tomadas depois das consultas em curso.

O secretário dos Negócios Estrangeiros, Ernest Bevin, é esperado esta tarde em Londres, depois dumas curtas férias, e retomará o seu trabalho no ministério dos Negócios Estrangeiros, na segunda-feira de manhã. Não se esperam quaisquer acontecimentos sobre a situação persa antes da próxima semana.

Os pontos essenciais da questão

Qualquer decisão britanica terá de considerar os seguintes factos principais: 1.º, a União Soviética tem sido absolutamente firme na sua afirmação de que tenciona cumprir os termos do tratado das três potências de 1942, o qual é completamente claro sobre o problema da retirada das tropas. 2.º, numa nota oficial para os Estados Unidos, datada de 29 de Novembro de 1945, o Govêrno soviético afirmou explicitamente que a questão das tropas sovieticas na Pérsia era regida pelo tratado de 1942 e não pelo tratado soviético-persa de Fevereiro de 1921, o qual dava á União Soviética o direito de manter tropas no território persa, em certas circunstancias. Assim, o unico pretexto aparentemente legal para infringir o tratado de 1942 seria a denunciação antecipada do mesmo tratado pelo próprio Governo soviético. Em vista da grande firmeza com que o Governo soviético e os seus representantes, em sucessivas conferências internacionais, têm sempre afirmado os escrupulos dos soviétes no cumprimento do espirito e letra de todos os compromissos tomados pela Uunião Soviética, em documentos com sua assinatura, é muito improvável que a Grã-Bretanha tome qualquer medida precipitada, antes de se assegurar das futuras intenções do Governo russo. Este é, provàvelmente, o primeiro passo a dar.

O caso da Checo-Eslováquia

Os observadores em Londres recordam as demoras e mal entendidos que houve sobre a retirada das tropas soviéticas da Checo-Eslováquia, quando diferentes declarações oficias dos Sovietes sobre a retirada, precederam o movimento efectivo das tropas, e acentuam que seria prematuro concluir da declarações feita ontem pelos Sovietes que Moscovo decidiu não honrar as suas obrigações, segundo o tratado. As considerações dos circulos diplomáticos de Londres andam em volta de dois pontos: 1.º, o que exactamente quererá dizer a frase «até que a situação seja esclarecida», contida na declaração soviética de ontem; 2.º, que progressos fizeram as conversações sovieto-persas de Moscovo. Os observadores daqui inclinam-se a supor que o Governo soviético espera concluir um entendimento satisfatório—o qual significaria a completa «elucidação da situação»—com o primeiro-ministro persa, Ghavan Sultaneh, a tempo de coincidir com a data fixada pelo tratado para a retirada das tropas; mas que os termos propostos pela União Soviética podem ter-se revelado demasiado difíceis, mesmo para serem aceites por um primeiro-ministro persa, que é tido como russófilo.—(R.).

Café Chave d'Ouro
no seu **Salão de Festas**
o mais deslumbrante
CARNAVAL
Numa lindissima sala. A melhor orquestra portuguesa dirigida pelo maestro FERNANDO DE CARVALHO
Marcam-se mesas e reserva-se o direito

Mirabela *FLORES NATURAIS*
Esta casa, enquanto prepara as suas novas instalações, continua a atender as prezadas ordens dos seus Ex.mos Clientes pelo mesmo telefone, 29748, tudo executando com a atenção e cuidado de sempre.

Grande CARNAVAL
Reserve
sua mesa
28558

Se passar por Samora Correia
VISITE A PENSÃO NAZARENO